



Em Aveiro

Bomba explode na Rua de S. Sebastião

Um engenho explosivo rebentou numa garagem pertencente a um bloco de apartamentos na Rua de S. Sebastião, ontem, ao fim da tarde.

Segundo conseguimos apurar o acidente ter-se-á dado quando António Marques, casado, de 63 anos de idade, e re-

sidente num dos apartamento do bloco, se entregava a algumas experiências com explosivos, ainda não identificados, dentro da sua garagem, que, ao mesmo tempo, lhe servia de oficina.

Tudo indica que António Marques se preparava para compor os explosivos que iria utilizar para alguns trabalhos numa quinta que recentemente comprara, não se conhecendo ainda os motivos que levaram a que o engenho explodisse.

Da explosão resultaram queimaduras de segundo grau e um braço esfacelado, em António Marques, e elevados danos materiais, quer nas garagens contíguas, já que na explosão caíram as divisórias das paredes dessas garagens, quer no próprio prédio onde a força da explosão fez estilhaçar vidros, entortou caixilhos e abriu algumas brechas.

Socorrido pelos bombeiros, o ferido deu entrada no hospital, enquanto a PSP iniciou o in-

quérito tendo em vista o apuramento das causas da explosão.

Mas os bombeiros tiveram ainda mais que fazer na tarde de ontem, pois três focos de incêndio deflagraram em vários locais à volta da zona urbana.

A primeira chamada registou-se para combater um incêndio em mato, na zona de Alagoas, Esgueira, às 14.45 horas, tendo sido extinto às 16.15 horas.

Meia hora depois, nos anexos duma casa, que serviam de arrecadação de madeiras e curral de animais, também o fogo provocou os seus estragos.

Este segundo sinistro registou-se na Quinta do Simão, em Esgueira, demorando cerca de uma hora a extinguir as chamas.

Já mais para o fim da tarde, perto das 19 horas, em Eirol, arderam 200 metros quadrados de mato, cujo fogo teve origem numa lixeira.

No combate a estes incêndios participaram cerca de trinta homens e 13 viaturas.

«Correio» espanhol com a cocaína nos botões

Um «correio» de nacionalidade espanhola, que transportava cerca de um quilo de cocaína em botões de roupa de homem e mulher e em colchas, foi detido pelos funcionários da Alfândega do Aeroporto de Lisboa, informou ontem o Departamento Alfandegário.

O espanhol, de 32 anos é natural de Murcia, viajava de Buenos Aires para Madrid, com trânsito por Lisboa.

O «correio» e a droga — avaliada em cerca de 20 mil contos — foram entregues pelos funcionários da Alfândega à Polícia Judiciária.

O «correio» colombiano viajava de Caracas para Lisboa e o meio quilo de cocaína, avaliado no mercado em 10 mil contos, foi entregue à Polícia Judiciária.

Avó americana grita «banzai» no topo do Fuji

Uma avó norte-americana de 91 anos escalou ontem o Monte Fuji, de 3.776 metros, e saudou a aurora com um grito de «banzai».

A mais velha mulher que até hoje subiu ao ponto mais alto do Japão, o Sagrado Fuji, é Hulda Crooks, da Califórnia, experientada montanhista que alcançou o topo às 03h45 locais (19h45 de Lisboa), com o auxílio de uma bengala, ao fim de uma escalada de dois dias.

«A idade está no espírito», disse Hulda Crooks num telefonema que depois fez para o presidente do Município norte-americano onde reside, Loma Linda.

A montanhista gritou «banzai» — saudação japonesa ao imperador e grito de guerra — em uníssono com 500 empregados de uma empresa que a convidou para esta aventura.

No Golfo Pérsico

Petroleiro bate em mina

KUWAIT — Os barcos de guerra «Kid» e «Fox» escoltam o petroleiro «Bridgeton» através do Golfo.

O petroleiro Bridgeton, escoltado pela Marinha de Guerra dos Estados Unidos no Golfo Pérsico, bateu ontem numa mina submarina.

O petroleiro gigante de 401.382 toneladas começou a meter água, mas não se verificaram quaisquer danos pessoais entre os 26 membros da tripulação.

O petroleiro prosseguiu viagem, disse Ri-

chard Vogel, oficial do Bridgeton.

Mas a viagem prosseguiu mais lentamente. O Bridgeton atingiu a mina antes das 7.00 horas (8.00 de Lisboa) a cerca de 120 milhas a sudeste do Koweite, segundo informações divulgadas pelo departamento norte-americano da Defesa.

O Bridgeton é um de dois petroleiros rebaptizados sob pavilhão dos Estados Unidos que se

dirijem actualmente para o Koweite, onde eram esperados ao fim do dia de hoje, sob a protecção de três navios da Armada norte-americana.

A explosão foi tão forte que os membros da tripulação situados a 300 metros da área em que o navio foi atingido caíram ao chão.

A explosão foi ouvida a bordo do Kidd, que faz escolta a mais de uma milha de distância.



PARIS — A «capital da moda» não deixa os seus pergaminhos por mãos alheias. Assim é que recentemente se realizou em Paris um desfile de moda, de que podemos apreciar dois aspectos: em cima, um interessante casaco, de Jean-Louis Scherrer e, em baixo, um não menos aliciança conjunto, este do famoso Pierre Cardin.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»



Em Genebra

Desvio de um avião terminou com um morto

Passageiros e tripulantes do avião DC-10 da «Air Afrique» ontem desviado para Genebra dominaram o pirata do ar depois de este ter morto a tiro um francês que se encontrava a bordo — disse um porta-voz da polícia suíça.

Forças da polícia de segurança assaltaram o aparelho depois de os passageiros que se encontravam nas traseiras do avião terem aberto as portas e accionado as saídas de emergência.

As autoridades de Genebra tinham antes dado luz verde aos tripulantes para, em escassos segundos, atacarem o assaltante e o imobilizarem no chão.

Enquanto alguns passageiros e tripulantes distraíam a atenção do pirata aéreo accionando as portas de saída automática e as rampas de salvamento, outros, na confusão que se gerou, dominaram-no.

Todavia, um dos comissários de bordo foi alvejado no estômago e encontra-se em estado grave», disse Robert Ducret, membro do Governo suíço e chefe do Gabinete de Crise para Sequestros de Aviões.

As forças de segurança assaltaram o avião quando o pirata do ar estava manietado e os passageiros fugiam pelas rampas de salvamento — três dos quais ficaram feridos ao caírem na pista do aeroporto.

Antes, o assaltante tinha alvejado com um tiro no pescoço um passageiro de nacionalidade francesa, Xavier Beaulieu, o qual viria a morrer na ambulância que o recolheu na pista do aeroporto.

António Quintas expõe na Galeria Maria Isabel

António Quintas expõe a partir de hoje Pintura e Escultura, com o título de «Cantábricas», na Galeria Maria Isabel, na nossa cidade, e onde fica patente ao público até 25 do mês de Agosto.

António Quintas, nascido em 1949, é funcionário bancário, e desde há cinco anos que se dedica à arte, a Pintura e a Escultura, «como um escape ao stress do dia-a-dia».

«Comecei com a cerâmica, fazia bonecos em barro, depois juntei-me ao grupo Aveiro-Arte, que como se sabe existe há cerca de 14 anos, e é constituído por artistas aveirenses, que se dedicam à pesquisa experimentalista. Recusamos o academismo, o nosso princípio é o Experimentalismo e isso ajuda muito as pessoas a desenvolver a sua arte, a criar o seu estilo. A meu ver os artistas aveirenses estão muito mais avançados em relação ao resto do país e foi essencialmente o Grupo Aveiro-Arte que mais contribuiu para isso» - disse-nos António Quintas.

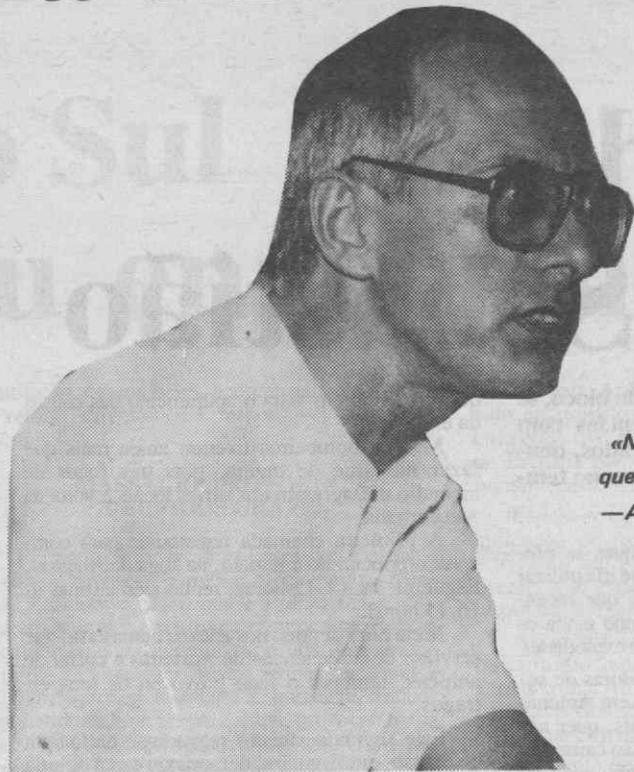
Foram sem dúvida os bonecos em barro que o tornaram mais conhecido em Aveiro onde toda a gente conhece «os bonecos com pila do Quintas», caricaturas de personagens da banda desenhada, ou expressões extraídas da imaginação do autor. Mas António Quintas, na sua «viagem» pelo mundo artístico também passou pela música, entre os 15 e os 22 anos.

«Na minha juventude fui músico, toquei nos Kzars, no Nova Dimensão, conjuntos da cidade, dedicava-me à viola solo e era também vocalista. A música que me agrada, que eu gosto, é a dos anos 60, por exemplo os Génesis para mim foram um marco na música feita até hoje, mas gosto também da música brasileira» - continuou.

A pergunta que não podia deixar de se fazer a uma pessoa que vai expor em Aveiro é referente à escolha do local, porque não expor na Galeria Municipal, visto ser uma Galeria, tal como o nome indica, para os artistas municipais?

«Inicialmente tive contactos com os responsáveis pela Galeria Municipal, em Janeiro, para expor lá, mas como o critério que tem vindo a ser adoptado para a selecção dos artistas que aí expõem não tem sido do meu agrado, tendo por lá passado obras de menor qualidade, decidi expor noutra Galeria e escolhi esta. Mas encontro-me sempre disponível a expor na Galeria Municipal desde que haja um critério defenido, a Galeria Municipal devia tornar-se num ponto de passagem obrigatório dos nossos melhores artistas, e não é isso que se tem vindo a verificar, assumiu um aspecto demasiado comercial».

Voltando à exposição do nosso entrevistado, ela compõe-se não só de escultura, mas também de pinturas, em acrílico e colagens sobre tela e ardósia.



«Não temos que pôr nomes à Arte»

— António Quintas.

Para a sua escultura António Quintas utiliza os mais diversos materiais, desde o barro ao ferro, assim como utensílios do dia-a-dia do ser humano, carburadores, molas, tubos e rodas dentadas, numa «figuração longinea giacomettiana».

«Comecei a preparar esta exposição há cerca de oito meses. Fiz uma pesquisa de materiais e formas e foi buscar os grafismos da arte rupestre e apliquei-os aos materiais actuais, aos materiais do séc. XX. Na Pré-história não havia ferro, nem carburadores, e eles usavam o sílex, a pedra e outras coisas, pode-se dizer que eu fiz o mesmo, só que com os materiais actuais e todas as implicações que daí advêm, na concepção das formas e dos grafismos».

«Arte Contemporânea» para mim é

apenas um rótulo, não temos que pôr nomes à Arte, todas as épocas têm a sua arte específica, além disso não penso que seja necessário as obras terem uma mensagem definida, têm apenas que provocar um efeito na pessoa que as olha, provocar-lhe uma reacção, que até pode ser de repulsa» - continuou António Quintas.

A exposição encontra-se subordinada a um título, «CANTÁBRICAS», porque este título?

«Escolhi o vocábulo Cantábricas, por um lado por serem umas grutas no sul de França onde foram encontrados muitos vestígios de arte rupestre, do Paleolítico, por outro lado tem uma sonoridade acessível e possível de despertar o interesse das pessoas na procura do seu signifi-

«De qualquer forma... esculpiu... pintou...»

Na última glaciação, - 35.000 anos A.C. - no período do Paleolítico Superior, o homem, para poder sobreviver face à adversidade do meio-ambiente, utilizava diversos materiais e matérias primas, que serviam de utensílios para a caça, a pesca e a defesa do seu habitat. Certo dia, por razões ainda não completamente esclarecidas, agarrou na faca, nas lanças, nas pontas e nos buris, e, ao invés de se embrenhar na floresta à procura de alimento, acorreu-se à frente de um pedaço de argila e calcário. Mirou-o e tocou-lhe. Vibrou-lhe algumas pancadas. E, pancada a pancada, foi formando uma imagem.

De qualquer forma ... esculpiu.

Mais tarde verifico que, com a fuligem de certas gorduras animais e do carvão de madeira, podia obter o negro; e que o ocre castanho e vermelho resultavam de pigmentos minerais naturais. Com estes primeiros corantes propôs-se a representar e preceptuar o mundo em que vivia. Nas paredes e tectos das cavernas traçou e coloriu linhas, pontos, sinais, figuras geométricas e animais.

De qualquer forma ... pintou.

E das cavernas dos montes Pirineus às grutas Cantábricas, a arte rupestre evoluiu, desenvolveu-se e prolongou-se ... durante vinte mil anos.

Hoje, quase no segundo milénio D.C. a arte pré-histórica pertence já a um tempo antepassado, visitada e «revivida» nos museus, nos livros ou nos próprios lugares transformados em centros turísticos. No entanto ainda há hoje

quem procure extrair-lhe os primeiros ensinamentos, buscando-lhe e bebendo-lhe a magia duma sabedoria ancestral.

A presente exposição é um exemplo. António Quintas socorreu-se das reminiscências dos ideais primitivos, desvendou-lhes um estilo próprio e conjugou as formas e imagens pré-históricas aos efluentes do nosso quotidiano doméstico, aos resquícios metálicos duma sociedade caoticamente organizada, nos esquemas obrigatórios duma coacção subtil, programada e consentida. Em suma ... duma civilização.

Desde a pintura - acrílico e colagens sobre tela e ardósia - à escultura - figuração longinea «giacomettiana», construída a base de poliéster, barro e ferro, acrescentada e complementada com tubos, molas, rodas dentadas, limas, carburadores, segmentos, aparelhos de medição ou válvulas - e evidente quer o trabalho de investigação e experimentação das matérias utilizadas, quer a sua combinação plástica, de modo a traduzir uma atmosfera anterior, deliberadamente fossilizada, positivamente actual.

Quintas afastou-se assim dos parâmetros tradicionais do academismo facilmente aceitável ou do «dêjá vu» cristalizado em fórmulas regionais, e arriscou uma proposta plástica não convencional, assumindo uma diferença coerente e uma filosofia própria.

É a sua primeira exposição individual, a primeira exposição de pintura e escultura desta galeria.

Henrique Vaz Duarte

cado, levando-as a visitar a exposição, assim como os nomes que dou às obras expostas também têm essa característica».

«Inspirei-me na arte primitiva por pensar que ela se encontra gravada na memória das pessoas, no seu inconsciente, e que vem sendo transmitida geneticamente não só no Homem, mas em todas as espécies. Podemos dar como exemplo uma família de aves que todos os anos sobrevoam, em círculos durante bastante tempo, uma região do mar junto às Caraíbas, onde antigamente existiram umas ilhas e onde essa espécie ia nidificar. O grafismo da criança quando começa a desenhar é outro exemplo» - terminou António Quintas.

A Exposição de Quintas é hoje inaugurada, pelas 21,30 horas, e pode ser visitada até ao dia 15 do próximo mês de Agosto, na Rua Direita, n.º 29, na Galeria Maria Isabel.

A nível da juventude

Seminários de Verão na Universidade de Aveiro

A nível de política de juventude a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas desenvolveu uma série de iniciativas no âmbito cultural visando um melhor aprofundamento da cultura portuguesa, junto dos emigrantes mais jovens.

A nível universitário decorreram e estão a decorrer seminários de Verão em diversas instituições de Ensino Superior.

Em Vila Real e no Porto foram organizados seminários por esta Secretaria de Estado em colaboração com as Universidades locais.

Foram ainda apoiados seminários de Verão nas Universidades de Aveiro, da Madeira e dos Açores; também foi assegurada no curso de férias da Faculdade de Letras de Coimbra a inclusão de actividades especialmente destinadas a luso-descendentes, nomeadamente dois seminários sobre temas especificamente relacionados com a emigração portuguesa.

Noutro aspecto do seu apoio à população emigrante mais jovem foram ainda organizados cursos intensivos de Língua Portuguesa, com vista a um correcto enquadramento dos filhos dos emigrantes no sistema de ensino português.

De colaboração com a Secretaria de Estado da Juventude decorreram e estão a decorrer algumas iniciativas como, classes transplantadas, visitas de estudo e colónias de férias, destinadas essencialmente ao grupo etário mais jovem quer de portugueses, quer de estrangeiros que participam nesta tentativa de descoberta de uma nova língua e de uma cultura.

Férias jovens em Portugal, também de colaboração com a Secretaria de Estado da Juventude, sendo a continuação do projecto-piloto, que decorreu no ano transacto com o nome de «escola aberta» destinado a jovens dos 15 aos 17 anos, oferecendo-lhes durante 15 dias a oportunidade de conhecerem na medida do possível um distrito, à escolha do interessado, o qual lhes é apresentado através de monitores com conhecimentos profundos da realidade local.

Proximamente irá decorrer na Universidade Católica Portuguesa de Lisboa um curso de Verão para estudantes luso-americanos apoiado pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas. Está previsto também um esquema de colaboração com a Universidade Internacional de Lisboa.

Cerca de 500 jovens foram e estão a ser neste Verão beneficiados pelas diversas acções que a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas desenvolve no capítulo da política de formação juvenil, enquadrado no seu programa cultural global.

Locutores/as

ABRIMOS CONCURSO PARA ESTA ALICIANTE ACTIVIDADE. HABILITAÇÕES MÍNIMAS: 11.º ANO DE ESCOLARIDADE OU EQUIVALENTE; IDADE ENTRE OS 18 E OS 24 ANOS.

Carta com «currículum» ao «Diário de Aveiro» ao n.º 105.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 - N.º 634

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arsenio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120. 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

UISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 UISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D1.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

A poluição transformou o Rio Vouga num esgoto a céu aberto

A crescente poluição do Rio Vouga e problemas daí advindos foram o móbil que levou a Junta de Freguesia de Eixo a dirigir-se ao secretário de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais, bem como ao director dos Serviços Regionais de Hidráulica do Mondego (secção de Controlo de Poluição), no sentido de denunciar, por escrito e de um modo comprovado, uma situação que as gentes da região de Aveiro tão bem conhecem e da qual são as vítimas mais directas e imediatas.

Esta problemática relativa aos elevados índices de poluição do Rio Vouga tem, desde há bastante tempo, sido um ponto constante de referência daquela Autarquia, no sentido de alertar as entidades competentes para a questão, e solicitar-lhe a tomada das necessárias medidas para a sua resolução, que, no entanto, ainda não foram implementadas.

Por isso a situação pervalece, atingindo proporções alarmantes na época estival, altura em que o volume do caudal do rio se encontra bastante reduzido.

«As águas do Vouga - segundo refere o documento enviado pela Junta de Freguesia de Eixo às entidades responsáveis - apresentam-se muito negras e exalam um cheiro pestilento. Grande quantidade de peixe aparece morta, principalmente carpas, barbos, enguias e ruivacos».

Recentemente, e a testemunhar a gravidade da situação, assistiu-se a um espectáculo desolador, quando cardumes de enormes peixes apareceram à tona da água, com a ponta da cabeça de fora, tentando, em vão sobreviver.

O acontecido «é inegavelmente provocado por fortes descargas de poluentes efectuadas pela Fábrica de Papel do Caima. Todos os anos se repete o mesmo, o que começa a indignar toda a gente, uma vez que, até ao momento, não se viram resultados das queixas apresentadas», lamenta e, simultaneamente, acusa a Autarquia de Eixo.

SUCESSIVAS RECLAMAÇÕES... ETERNAMENTE IGNORADAS

E o historial das queixas e reclamações é extremamente longo.

Já em Julho de 1985 foi enviada uma exposição, subscrita por mais de cem cidadãos locais, ao presidente da Comissão Nacional do Ambiente.

Em Setembro do mesmo ano seis juntas de Freguesia elaboraram uma petição dirigida ao Governador Civil de Aveiro, o qual, por seu turno solicitou, de imediato, ao Primeiro Ministro então em exercício, informações sobre o processo de poluição que lhe havia sido apresentado.

No ano seguinte, mais precisamente em Julho de 1986, a Junta dirigiu-se ao director dos Serviços Regionais de Hidráulica do Mondego - Secção de controlo de Poluição.

No mês de Outubro foi a vez de um Deputado pelo círculo de Aveiro redigir um requerimento ao Presidente da Assembleia da República sobre a poluição do Rio Vouga.

Por seu turno os «mass-media», quer através dos jornais, quer da televisão, têm dado um certo ênfase à problemática, através da realização de várias reportagens sobre o mal-estar que reina numa vasta área, com mais de 30 quilómetros, do Rio Vouga e dos prejuízos que tem causado.

E esses prejuízos são de extrema gravidade e, quem sabe se os estragos não assumiram já o carácter de um processo irreversível?

A exemplificar isto, refira-se um

acontecimento ocorrido, há cinco anos, na Pista Náutica do rio Novo do Príncipe, aquando da realização de uma prova de remo integrada no campeonato nacional desta modalidade.

Ora, precisamente nesta pista, que já foi considerada um das melhores da Europa, algumas guarnições cancelaram e negaram a sua presença na competição a pretexto de «não desejarem remar no esgoto do Rio Novo do Príncipe».

E a pista, que já ofereceu condições excelentes, está praticamente condenada e tem permanecido inoperante.

A AMEAÇA QUE É URGENTE LIQUIDAR

Neste momento, na perspectiva das gentes de Eixo, «o Rio Vouga mais parece um esgoto a céu aberto do que um rio».

E porque a situação é crítica, é imperioso mexer nela.

A título de sugestão com carácter de necessidade, a Junta de Freguesia de Eixo propõe que «a Unidade Fabril do Caima, ou qualquer outra que traga implicações negativas para o meio ambiente, do género das que se verificam, sejam impedidas de laborar durante os períodos do ano em que o rio apresente um caudal reduzido, até ser possível implantar sistemas eficazes que impeçam a poluição do Rio Vouga».

— acusa a Junta de Freguesia de Eixo

A actual situação afecta e ameaça a qualidade de vida dos habitantes das áreas envolvidas e, por isso, na perspectiva da Autarquia, se afigura da maior urgência colocar em prática medidas concretas visando, para além da interdição de funcionamento, nas épocas de baixo nível de água no rio, de unidades fabris poluentes, como já foi referido, «adequadas sanções para os responsáveis pela situação; a implementação de sistemas de tratamento de influentes e o repovoamento do rio com as tradicionais espécies piscícolas ou outras».

Este um apelo e um reto lançado pela Autarquia de Eixo, uma das mais afectadas pelo graçar crescente dos índices de poluição do Rio Vouga, e pela consequente destuição ou, pelo menos, degradação do meio ambiente.

E, sob apanágio do Ano Europeu do Ambiente, os entraves à poluição, de que este é um caso exemplar, ainda não parece terem tido, tão-pouco, o esboço de um gesto, um começo. E o Ano está prestes a ter o seu término.

Talvez seja necessário, mais, urgente, criar um outro Ano Europeu do Ambiente, mas mais sério e menos teórico, para que o futuro da Humanidade em geral, a começar pelo futuro do Rio Vouga, não seja absolutamente sem vida e destituído de cor.

Concurso de fotografia jovem

Visando cativar e dinamizar o interesse dos jovens pela arte fotográfica, o FAOJ promoveu um concurso de fotografia dirigido a todos os jovens fotógrafos residentes no Continente.

O concurso encontra-se dividido por dois escalões etários, o primeiro destina-se aos concorrentes com idades até ao limite máximo de 18 anos; o segundo dirige-se aos fotógrafos com idade compreendida entre os 19 e os 30 anos.

Os concorrentes podem optar por dois temas: «A Juventude», ou tema livre, tanto na modalidade a preto e branco (secção A), como a cor (secção B).

A participação dos jovens está limitada ao envio de uma prova por secção, devendo esta obedecer às dimensões entre 18x24 e 30x40 cm.

As provas deverão ser inéditas e terão que indicar, obrigatoriamente, no verso, utilizando para isso impresso próprio, e em letra legível, o tema, título, nome e morada do concorrente e ter em anexo a ficha de inscrição.

O concurso consta de duas fases. A primeira fase será de âmbito regional, da qual serão seleccionados os melhores trabalhos que serão, depois, apreciados e classificados por um júri nacional.

Os jovens da região de Aveiro interessados em participar nesta iniciativa, deverão enviar os seus trabalhos, até ao próximo dia 30, para os serviços Regionais da Secretaria de Estado da Juventude, Delegação do FAOJ, de Aveiro, local onde poderão obter mais informações sobre o concurso.

Manuel Ferreira Leite Pais

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto ou que, de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar e participa que a missa do 7.º dia será celebrada em 27 do corrente, pelas 19.15 horas, na Igreja Paroquial da Vera-Cruz, em Aveiro.

Veículos de Duas Rodas

Associação pretende melhoria da estrada Barra-Costa Nova

A Associação Nacional dos Comerciantes de Veículos de Duas Rodas (ANCVDR) tem vindo a desenvolver uma campanha no sentido de que sejam pavimentadas as bermas da estrada que liga as praias da Barra e Costa Nova.

Em ofício enviado à Junta Autónoma de Estradas, aquela associação salienta o facto de que «chegada a época estival, retomam-se os passeios às praias da Costa Nova e Barra (tendo esta última já uma vasta zona residencial permanente), formando-se nas vias de acesso as mesmas, nas horas de ponta, infundáveis filas de trânsito que demoram uma ou mais horas a percorrer o curto percurso de 8 a 10 Km, do que resulta um elevado desperdício de combustível e o inevitável enervamento dos automobilistas que, por sua vez, aumenta as probabilidades de acidente viário».

A ANCVDR chama ainda a atenção para o facto da via-rápida Aveiro/Vilar Formoso vir a contribuir para uma maior afluxo aquelas estâncias balneares, considerando que se torna conveniente «dotar, no mínimo, a via Aveiro-cruzamento das Gafanhas com três faixas de rodagem e bermas apropriadas ao trânsito de veículos de duas rodas e peões», para o que, segundo aquela associação «não será necessário modificar o actual traçado».

Esta campanha da ANCVDR, remonta ao mês de Maio, e foi objecto de resposta por parte da JAE, que se referiu ao facto de existirem planos de alargamento para a referida estrada (cujos trabalhos já tiveram início), no fim dos quais aquela via ficara dotada de dupla faixa de rodagem com duas vias em cada sentido e separador central.



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE SEVER DO VOUGA
DIA 26 DAS 10 ÀS 13 HORAS

Vila II
Sever do Vouga — Padrões II
Silva Escura — Vale Danta
Sever do Vouga — Padrões
Vila Caminho Nédeo
Rocas
Rocas — Boralhal
Sever do Vouga — Rocas do Vouga II
Rocas do Vouga — Granja
Rocas do Vouga — Ribeirada
Rocas do Vouga — Souto do Chão
Rocas do Vouga — Sanfins
Couto Esteves — Lourizela
Couto Esteves
Couto Esteves — Cerqueira
Couto Esteves — Parada

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 21 de Julho de 1987.

O Chefe do Centro,
A.M. Gaioso Henriques

(-Diário de Aveiro-, N.º 634, de 25-7-87).

«FERREX/87» desperta interesse de agentes económicos marroquinos

— «Oportunidade muito interessante», disse-nos Tawfiq Rkibi da CCI Luso-Marroquina

O 1.º Salão Nacional de Ferragens para Mobiliário e Construção Civil, «FERREX/87», que, numa organização da Associação Industrial de Agueda e da Associação Nacional dos Industriais de Ferragens, decorrerá em Agueda de 19 a 27 de Setembro próximo, continua a despertar grande interesse da parte de agentes económicos de diversos países, desde a Alemanha Federal até à Arábia Saudita, passando pelo vizinha Espanha. A juntar a estes países, registre-se o nome do Reino de Marrocos, parceiro económico de grande importância para Portugal.

UMA ECONOMIA EM CRESCIMENTO RÁPIDO

Marrocos optou por uma economia de mercado, seguindo, desde 1983, um processo de liberalização e privatização de amplitude considerável, cujos resultados possibilitaram o melhoramento do saldo da balança do comércio externo, maior afluxo de capitais estrangeiros e um ganho de confiança das instituições financeiras internacionais.

A economia marroquina sofre um crescimento rápido ao longo da década de 70. O seu Produto Interno Bruto (PIB) cresceu, em termos constantes, na ordem de 5,9% em média anual, (Em 1970, o PIB era de 19 431 milhões de Dirhams, cerca de 340 mil milhões de escudos, e, em 1985, era de 119 658 Dirhams, cerca de 2 biliões de escudos).

Sendo a agricultura, a pecuária, a pesca, a indústria (agro-alimentar, têxtil e do couro, química, mecânica e eléctrica), o turismo e as minas (75% das reservas mundiais de fosfatos), os sectores de maior importância na economia marroquina, saliente-se que, segundo números de 1985, as importações de Marrocos cifraram-se em 38 675 milhões de Dirhams (cerca de 677 mil milhões de escudos) e as exportações 21 740 milhões de Dirhams (cerca de 380 480 milhões de escudos).

Em relação às trocas comerciais entre Marrocos e Portugal, estas conheceram um desenvolvimento relativo durante a última década. Marrocos foi, em 1985, o primeiro cliente árabe e o primeiro fornecedor não produtor de petróleo de Portugal. Naquele ano,

as importações atingiram os 6 131 723 contos, enquanto as exportações se cifraram em 6 089 420 contos.

No entanto, o volume das trocas comerciais está longe do potencial dos dois países (este volume baixou sensivelmente em 1986 devido à baixa das matérias-primas e do dólar, assim como, à entrada de Portugal na CEE). Prevê-se, porém, que as relações comerciais, a médio prazo, tendo em conta as oportunidades oferecidas, possam vir a triplicar, ou mesmo a quadruplicar. Um bom passo para que essas previsões se possam concretizar será, sem dúvida, a deslocação de uma delegação de empresários marroquinos a Portugal no próximo mês de Setembro.

«O DIÁLOGO É MAIS FÁCIL COM AS EMPRESAS PORTUGUESAS»

Na Torre 2 do Empreendimento das Amoreiras, em Lisboa, está instalada, desde 1986, a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Marroquina. Este organismo constitui, sem dúvida, um interlocutor privilegiado para o incremento das relações económicas entre os dois países.

Tawfiq Rkibi é o responsável máximo pela CCILM. Em declarações prestadas ao nosso Jornal, Tawfiq Rkibi começaria por referir: «São vários os aspectos que justificam uma maior aproximação entre os dois países. Para além da proximidade geográfica (apenas a 1 hora de voo), o que implica significativas economias a nível de transportes, refira-se que a proximidade dos níveis de desenvolvimento, permite maiores facilidades de diálogo. É, sem dúvida, mais fácil dialogar com uma empresa portuguesa do que com empresas que possuem maior poder de negociação. De referir ainda o aspecto geo-político e estratégico, uma vez que a estabilidade de um é necessária para a estabilidade do outro. Um Portugal forte pode oferecer muitas vantagens a Marrocos». Prossequindo: «A complementaridade dos dois países, apesar de serem concorrentes, é também um ponto a considerar. Marrocos e Portugal são extremamente complementares. Como exemplo concreto, posso apontar a possibilidade de produzir conservas, com embalagens feitas em Portugal e peixe proveniente de Marrocos».

Porém, não é só no aspecto comercial que as relações entre os dois países podem ser incrementadas: «para além do aspecto comercial, é viável a constituição de empresas de capital misto. Há já empresários marroquinos dispostos a investir em conjunto com portugueses. Este facto constitui um desenvolvimento significativo nas nossas relações, pois, até 1983, praticamente, não nos conhecíamos, tínhamos uma ideia falsa

sobre o desenvolvimento quer de um país quer de outro».

EM MARROCOS A CONSTRUÇÃO CIVIL É UM SECTOR EM DESENVOLVIMENTO

Reportando-se ao campo das ferragens, campo esse ligado estreitamente à construção civil, Tawfiq Rkibi diria: «o sector da construção civil está em franco desenvolvimento em Marrocos, onde o mercado é muito largo. O Código de Investimento Imobiliário incentiva consideravelmente as empresas de construção civil. No entanto, se Marrocos é auto-suficiente no que respeita à engenharia e a varios materiais, o equipamento que produzimos, nomeadamente, as ferragens, é insuficiente. Este facto, em conjunto com a possibilidade de Portugal em produzir com preços competitivos, proporciona uma certa força às empresas de ferragens que pretendem penetrar no mercado marroquino. De salientar que, no momento, existe uma grande vontade de colaboração entre as Associações de construção civil dos dois países».

PRESEÇA NA «FERREX/87» É OPORTUNIDADE INTERESSANTE

O nosso interlocutor considerou a presença de uma delegação de agentes económicos marroquinos na «FERREX/87» como uma «oportunidade interessante»: «quando há uma feira, os profissionais estão todos reunidos, sendo, por isso, mais fácil a troca de informações. A presença de agentes económicos marroquinos na «FERREX/87» é, sem dúvida, uma oportunidade interessante». Continuando: «a realização de um colóquio sobre a economia marroquina e do Dia de Marrocos no certame, é um factor deveras importante, pois permitirá divulgar o que é o mercado marroquino. A explicação será útil e vamos tentar fazê-la do modo mais apoiado possível. No entanto, para que sejam reunidas as condições de sucesso, deverá haver uma coordenação entre a Associação Industrial de Agueda e a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Marroquina, sem esquecer organismos como, por exemplo, o ICEP, e, ainda, uma divulgação do acontecimento, tanto em Portugal como em Marrocos».

27.ª EXTRACÇÃO — LOTARIA DO ZODÍACO LEÃO

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º prémio — 14.047 — 70.000 contos (vendido pela Casa da Sorte) + 10.000 contos a cada uma das fracções privilegiadas: 1 e 5.

2.º prémio — 74.642 — 12.000 contos (vendido pela Casa da Sorte).

3.º prémio — 6.407 — 3.000 contos.
Prémios de 120.000\$00 — 1489, 1891, 5691, 6875, 8533, 9855, 9914, 10289, 11323, 11608, 19151, 19558, 21709, 23066, 27152, 27295, 29881, 32825, 36085, 36125, 40689, 43715, 47687, 51700, 52028, 52114, 53495, 54930, 57924, 59665, 61152, 61535, 62652, 66834, 67410, 70070, 70227, 73656, 78840, 79974.

Prémios de 351.100\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 14.046 e 14.048.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 036, 159, 284, 393, 563, 605, 673, 910.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 047, 407, 642.

Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 71, 99.

Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 14.001 a 14.100; 74.601 a 74.700; 6.401 a 6.500.

Terminações: 7 — 7.000\$00; 6 e 8 — 5.000\$00.

RONDA CIDADINA

Dez mil quilos de sardinha vendidos

na Lota de Aveiro

Durante o dia de ontem descarregaram na lota de Aveiro 8 motoras da pesca da sardinha, que descarregaram 10.683 kg daquele peixe, que rendeu 1.833.140\$00.

Da pesca das licenças espanholas descarregou um barco que deixou 28.679 kg de pescado num valor global de 2.612.680\$00.

Da pesca do arrasto costeiro descarregaram quatro barcos que deixaram 12.053 kg de peixe que rendeu 1.584.462\$00.

Por último a pesca artesanal rendeu, das motoras, 128.195\$00 da venda de 390 kg de peixe e a local vendeu 560 kg que renderam 169.725\$00.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou, na sua área de actuação, e durante as 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 23 e as 12 do dia de ontem, 2 acidentes de viação.

Destes acidentes resultou um ferido, ligeiro.

Movimento no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro, durante o dia de ontem os navios alemães «TETENA» e «DOREFILD», e o navio português, vindo da pesca do bacalhau «ATLANTICO SUL».

Sairam por sua vez o marroquino «MERIEN» e o «NORMA».

PELA PSP

AVEIRO

VEÍCULOS ASSALTADOS

Preciosa Maria Vieira Maio, residente em Aradas, Aveiro, comunicou à PSP, que desconhecidos furtaram do interior do seu veículo um porta moedas com vários documentos e dinheiro, no valor de 9 contos.

O veículo encontrava-se estacionado junto a sua residência.

Por sua vez Jose Reinaldo Castro e Silva, residente em Aveiro, comunicou também àquela Polícia, que no dia 23 do corrente mês, pelas 10,45 horas, quando a sua viatura se encontrava estacionada no Matadouro Municipal, lhe furtaram uma carteira com vários documentos e outros objectos que avaliou em 6 contos.

A PSP efectuou ainda uma operação stop em que fiscalizou 190 veículos e detectou 17 infracções ao Código da estrada.

ESPINHO

TURISTA ASSALTADO

Nontigel Wvlo Goptold, cidadão alemão em férias em Portugal apresentou queixa na PSP de Espinho contra desconhecidos por furto na sua tenda de campismo.

Foram furtados ao turista alemão dois sacos de cama e de viagem contendo diversas peças de roupa que avaliou em 26 contos.

DETIDO NUMA RUSGA NOCTURNA

A PSP efectuou também uma rusga noturna em que fiscalizou 5 estabelecimentos comerciais, sendo um deles multado por falta da respectiva licença de funcionamento.

Foram ainda controlados 19 indivíduos tendo sido um deles detido por ter um mandato de captura emanado pelo Tribunal local, onde foi presente. Seguiu depois para a cadeia de Custodias.

NECROLOGIA

JOAQUIM DOS SANTOS CARRANCHO

Faleceu ontem, no Hospital de Aveiro, Joaquim dos Santos Carrancho, de 76 anos, solteiro e residente em Carvalheira, Ilhavo.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 14,30 horas, da Casa Mortuária de Ilhavo para o cemitério local.

Trata Agência Ilhavense.

Empresa Industrial com grande implantação no mercado externo, localizada na zona de Aveiro, necessita colaborador para a área comercial, devendo por isso possuir:

- Bons conhecimentos de Inglês e Francês
- Facilidade de argumentação e sentido comercial
- Facilidade em relações humanas
- Idade compreendida entre os 24 e 30 anos
- Situação militar cumprida

Resposta manuscrita, com «curriculum» para o «Diário de Aveiro», ao n.º 109.

Pelo País

MÚSICA EM LEIRIA:
ÚLTIMO FIM-DE-SEMANA

O Coro Gulbenkian, dirigido pelo maestro Jorge Matta, apresenta um espectáculo hoje em Leiria em que serão interpretadas obras de música pré-clássica portuguesa, no âmbito do V Festival de Música desta cidade, que termina quarta-feira. O Ballet Gulbenkian actuou na abertura do Festival, há cerca de um mês, com a apresentação de três bailados — Treze Gestos de um Corpo, Ária e Sergeant Early's Dream — da autoria respectivamente de Olga Roriz, Vasco Wellenkamp e Christopher Bruce. Este Este Festival, organizado pelo Orfeão de Leiria, tem privilegiado a música portuguesa, de autores como Diogo Dias Melgaço, do Séc. XVII, Francisco António de Almeida e Carlos Seixas, do Séc. XVIII, Cláudio Carneiro, Lopes Graça e Viana da Motta. Obras de Puccini, Mozart, Beethoven, Bach, Debussy, Manuel de Falla, Haydn, Gounod, Mendelssohn e Schubert foram interpretadas no âmbito deste Festival por agrupamentos quer portugueses, quer estrangeiros. A Orquestra de Câmara de Lisboa (que executou uma obra quase desconhecida de Viana da Motta), o Coro Gulbenkian e o Duo Elsa Saque-Nella Maissa, o Duo Quaternária, norte-americano, o Grupo Kammermusik Di Nápoli, de música de câmara e o Grupo romeno Enesco foram alguns dos grupos presentes. O V Festival de Música de Leiria termina quarta-feira, com um concerto da solista Malinee Peris, vencedora do Concurso Internacional Chopin, que interpreta Beethoven, Debussy, Chopin, Manuel de Falla e uma obra de Bach-Busoni. O concerto final realiza-se no Colégio Nossa Senhora de Fátima, em Leiria.

DEMOLIÇÃO DE BARRACAS
DE APRESTOS MARÍTIMOS

A primeira fase da demolição de barracas clandestinas de guarda de aprestos marítimos na Docca dos Pescadores do Porto de Setúbal ficou ontem concluída — disse o comandante do Porto, capitão-de-fragata Bessa Pacheco. Segundo aquele oficial, «foram demolidas 190 barracas de pescadores não profissionais, estando a segunda fase, de demolição de 220 barracas, prevista para Setembro». As barracas que faltam demolir pertencem a pescadores profissionais, os quais poderão requerer que lhes seja alugado um cacifo para a guarda dos aprestos, disse a mesma fonte. A Junta Autónoma do Porto de Setúbal tem inscrita no orçamento para 1987 a verba de 11.000 contos para a construção de cacifos, cujo projecto se encontra aprovado e que brevemente será lançado a concurso público. Diariamente têm dado entrada na Junta Autónoma do Porto de Setúbal requerimentos solicitando a atribuição de cacifos, os quais irão substituir as barracas a demolir. As operações de demolição foram efectuadas conjuntamente entre a Capitania e a Junta Autónoma do Porto de Setúbal.

INCÊNDIO NO METROPOLITANO

Cinco pessoas vítimas de intoxicação originada pelo incêndio verificado quinta-feira numa carruagem do metropolitano de Lisboa, próximo da Estação de Arroios, tiveram já alta, enquanto outra se encontra em observação no Hospital de São José, disse fonte hospitalar. Tiveram alta após tratamentos ligeiros Ana Patrícia Figueiredo Pedro, Armando Conceição Pinto, Fernando Diogo Santos, Luís Filipe Albino e Maria Adelaide Pedro. Maria Bela Ribeiro continuava em observação na Unidade de Urgência Cirúrgica do Hospital de São José, em estado que não inspira cuidado. A circulação do metropolitano ficou estabelecida pelas 23h30, depois do tempo necessário para puxar a carruagem afectada pelo curto-circuito que provocou o incêndio para uma via de resguardo, disse um informador da central de movimento do metro.

Rui Nabeiro
regressa a casa

O ex-presidente da Câmara de Campo Maior e conhecido industrial da região, Rui Nabeiro, regressa hoje de manhã a esta localidade alto alentejana — disse o director financeiro de uma das suas empresas.

Rui Nabeiro encontra-se em Espanha, na região de Badajoz, desde Fevereiro de 1986, para onde se ausentou com seu filho, João Nabeiro, após os mandatos de captura que lhe foram movidos por alegado envolvimento em «associação criminosa», no processo relacionado com o «caso do café», que aguarda julgamento no Terceiro Juízo Criminal do Tribunal da Boa Hora, em Lisboa.

O director de uma das suas empresas de café, António Cachola, referiu que o regresso de Rui Nabeiro se torna possível «devido ao facto de ter sido apresentada no tribunal onde decorre o processo uma garantia bancária, emitida por uma instituição de crédito», cujo valor não especificou.

A mesma fonte precisou que hoje «apenas regressará a Campo Maior Rui Nabeiro, continuando o seu filho por terras de Espanha».

António Cachola disse que «está a ser preparada uma grande recepção a Rui Nabeiro, à qual se associarão familiares, amigos, muitos dos seus empregados e a população local para lhe manifestarem o seu reconhecimento e solidariedade».

Rui Nabeiro, que foi presidente da Câmara de Campo Maior durante quase dez anos conse-

cutivos, após o 25 de Abril, pediu a exoneração do cargo em Abril de 1987, devido à sua ausência.

O ex-autarca de Campo Maior é sócio-gerente de sete empresas onde trabalham cerca de 800 pessoas, em diversas partes do País, sendo o seu grupo empresarial o principal empregador da mão-de-obra de Campo Maior.

Rui Nabeiro é presidente da Direcção do Sporting Campomaiorense, clube local que milita na III Divisão Nacional.

Milhares de militares
em peregrinação a Fátima

Milhares de militares e servidores civis das Forças Armadas, elementos das forças de segurança e alunos das escolas militares vão em peregrinação a Fátima dos dias 30 e 31 de Junho.

Trata-se da VI Peregrinação Militar àquele Santuário, decorre sob o lema «Com Maria somos as pedras vivas da Igreja de Jesus Cristo» e engloba representações militares de Espanha, França e Itália.

O Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, que é o Ordinário castrense (bispo responsável pelas Forças Armadas), preside dia 31 a uma procissão com a Imagem da Senhora de Fátima.

Na véspera, os militares desfilam da Cruz Alta à Capela das Aparições, percorrem a via sacra, rezam o terço e participam numa procissão de velas.

Sá Machado

Comunidade
Europeia
determinante
no apoio
à candidatura
da UNESCO

O candidato português à Direcção-Geral da UNESCO, Vítor Sá Machado, disse em Lisboa que a sua candidatura será vencedora se os países da Comunidade Europeia a apoiarem e apelou à solidariedade dos membros do Mercado Comum.

«É minha convicção que a candidatura de Portugal será vencedora, se os países europeus da CEE a apoiarem e a endossarem publicamente», declarou Sá Machado em Lisboa, no regresso de uma digressão por várias capitais da Europa.

Sublinhando que fazia esta declaração «tendo em conta as posições assumidas explicita ou implicitamente pelos países ou blocos de países» que contactou nos últimos seis meses, «bem como as informações recebidas sobre a posição de outros países», o candidato português manifestou-se convicto de que a decisão fica nas mãos das nações comunitárias.

Sá Machado é um dos nove candidatos já conhecidos à sucessão, como director-geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), do senegalês Amadou Mahtar M'Bow, cujo mandato renovável termina a 14 de Novembro. Até ao momento é o único europeu que anunciou a sua candidatura.

«A análise da situação (...) permite-me concluir que é aos países da CEE que as circunstâncias acabam por entregar a decisão de quem será o próximo director-geral, se acaso se determinarem pelo candidato europeu, que é o candidato português», afirmou Sá Machado.

E adiantou que, se não for essa a opção dos países comunitários «a falta de apoio crítico conhecida relativamente aos outros candidatos tornará aleatório e resultado da eleição, com as consequências que também se conhecem e que obrigará necessariamente à adopção de soluções transitórias e de recurso».

O ex-ministro dos Negócios Estrangeiros e presidente da Comissão Nacional Portuguesa da UNESCO, regressava de Bruxelas, no final de uma viagem que o levou sucessivamente a Moscovo, Estocolmo, Copenhaga e Bona, onde debateu com altos funcionários locais aspectos relacionados com a vida da Organização e tentou recolher apoios à sua candidatura.

Desemprego registado
diminuiu em Março

O número de desempregados registados em Portugal era em Março de 359.160 pessoas, menos 4,4 por cento por cento que em Fevereiro deste ano, revelam estatísticas do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) ontem divulgadas.

Os indicadores provisórios do desemprego em Portugal divulgados pelo IEFP para o mês de Março permitem concluir que neste período o número de desempregados registados diminuiu em 3,4 por cento, comparativamente a idêntico mês de 1986.

Em Março, os centros de emprego do IEFP tinham menos 16.456 inscritos que em Fevereiro e menos 12.820 que em igual período do ano anterior.

O desemprego registado masculino ascendeu a 161.288 pessoas tendo diminuído 5,5 por cento em Março, relativamente a igual mês do ano anterior.

Em Março, o número de mulheres desempregadas atingiu 197.872, correspondendo a um decréscimo de 1,7 por cento, no mesmo período.

A procura do primeiro emprego, entre Março de 1987 sobre Março de 1986, aumentou em 2,7 por cento, enquanto em idêntico período o número dos que procuravam novo emprego decresceu 4,6 por cento.

Em Março último, o número de portugueses desempregados que recebiam subsídio de desemprego aumentou 0,8 por cento, relativamente a Fevereiro, abrangendo 123.675 desempregados.

A oferta de emprego atingiu em Março um total de 6.331, mais 14,3 por cento que Fevereiro e 90,5 por cento superior a idêntico mês de 1986.

PROMOTORAS/REPOSITORAS
(AVEIRO, LISBOA E PORTO)

SOMOS UMA IMPORTANTE EMPRESA INDUSTRIAL DO RAMO ALIMENTAR COM SEDE EM AVEIRO E DELEGAÇÕES COMERCIAIS EM VÁRIOS PONTOS DO PAÍS. NO ÂMBITO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DAS NOSSAS VENDAS, O DEPARTAMENTO DE MARKETING VAI ADMITIR PROMOTORAS E REPOSITORAS PARA TRABALHAREM JUNTO DE SUPERMERCADOS E OUTRAS LOJAS NAS ZONAS DE AVEIRO, LISBOA E PORTO.

PRETENDE-SE:

- 9.º ANO DE ESCOLARIDADE
- EXCELENTE APRESENTAÇÃO
- VOCAÇÃO PARA RELAÇÕES PÚBLICAS
- GRANDE DINAMISMO
- IDADE COMPREENDIDA ENTRE OS 20 E OS 25 ANOS

OFERECE-SE:

- ORDENADO FIXO
- TRANSPORTE PAGO
- REGALIAS SOCIAIS
- FORMAÇÃO EM MERCHANDISING

RESPOSTAS MANUSCRITAS COM «CURRICULUM VITAE» E FOTOGRAFIA RECENTE DIRIGIDAS AO «DIÁRIO DE AVEIRO», AO N.º 110.

VENDEDORES
(AVEIRO, LISBOA E PORTO)

SOMOS UMA IMPORTANTE EMPRESA INDUSTRIAL DO RAMO ALIMENTAR COM SEDE EM AVEIRO E DELEGAÇÕES COMERCIAIS EM VÁRIOS PONTOS DO PAÍS. NO ÂMBITO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DAS NOSSAS VENDAS, O DEPARTAMENTO DE MARKETING VAI ADMITIR, PARA AS DELEGAÇÕES DE AVEIRO, LISBOA E PORTO, VENDEDORES.

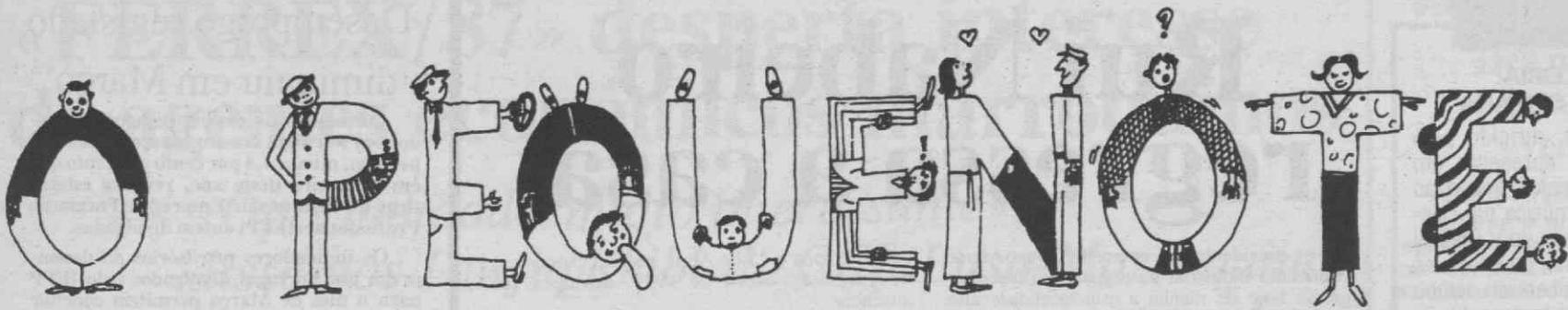
PRETENDE-SE:

- 9.º ANO DE ESCOLARIDADE
- APTIDÕES PARA RELAÇÕES PÚBLICAS
- GRANDE DINAMISMO
- BOA CAPACIDADE DE RESPOSTA A OBJECTIVOS E METAS
- CARTA DE CONDUÇÃO
- IDADE COMPREENDIDA ENTRE OS 25 E OS 30 ANOS

OFERECE-SE:

- ORDENADO BASE E COMISSÕES
- VIATURA DE SERVIÇO
- REGALIAS SOCIAIS
- FORMAÇÃO EM MARKETING E VENDAS

RESPOSTAS MANUSCRITAS COM «CURRICULUM VITAE» DETALHADO AO «DIÁRIO DE AVEIRO», AO N.º 111.



página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Ana Isabel e Fernanda Cristina

Olá amiguinhos!

Muito moreninhos? As férias estão a correr bem? Já fizeram muitos trabalhos da escola, em casa? Têm que praticar essa caligrafia senão quando tiverem inspiração para escrever alguma coisa para «O Pequenote» já nem sabem escrever! Estamos só a brincar, claro! Mas sabem qual a melhor coisa para isso não acontecer? É pegar em papel e

num lápis e começar a escrever uma história relacionada por exemplo com a praia, o campo ou o sítio em que já foram nestas férias. Vão ver que até ficam admirados com o resultado. É preciso apenas um pouquinho de força de vontade.

Colaborem connosco!
Até ao próximo sábado.

Ana Isabel e Fernanda Cristina

Vamos preparar o lanche de sábado

Bolinhos com Doce de Morangos



O que
vais
precisar:

300 g de farinha
80 g de açúcar
200 g de manteiga
4 gemas
150 g de amêndoa (miolo)
margarina para untar o tabuleiro
açúcar para polvilhar
doce de morango

Modo de fazer:

Escalda as amêndoas, escorre-as e pela-as enquanto quentes. Tritura-as de maneira a não ficarem muito moídas. Dentro de uma tigela mistura a farinha de trigo com o açúcar. Junta as gemas e a manteiga levemente amolecida. Amassa tudo muito bem e molda pequenos bolinhos.

Envolve-os nas amêndoas que trituraste anteriormente. Coloca-os

dentro de um tabuleiro previamente untado com manteiga e com o cabo de uma colher de pau faz uma cova no centro de cada bolinho. Leva ao forno de calor moderado até os bolinhos estarem cozidos e levemente dourados. Ao saírem do forno rola-os em açúcar. Com uma colher de café enche as cavidades dos bolinhos com doce de morango.

Fim...

Aneotas

— Trabalha cá um rapaz chamado Carlos?

— Sim, senhor.

— Diga-lhe que está cá o avô Florêncio.

— Ele hoje não veio trabalhar, porque tinha de ir ao seu enterro!

* * *

Perguntava o examinador a um candidato a polícia:

— Diga-me: se você encontrasse um grande ajuntamento e quisesse dispersá-lo, como procederia?

— Tirava boné e fazia um pedido!...

* * *

Numa reunião de senhoras:

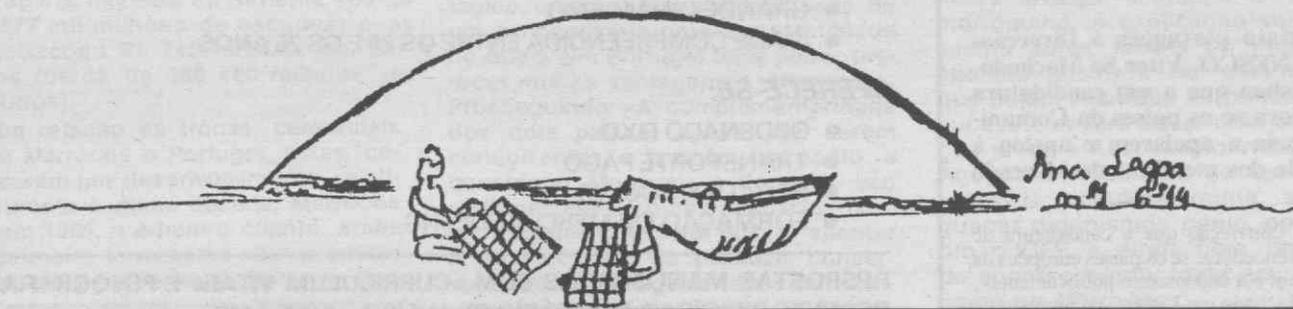
— O idioma francês é o mais interessante, dizia uma.

— Eu tenho vocação para o idioma italiano, dizia outra.

— Que vem a ser o idioma? — perguntou uma delas.

— Idioma quer dizer línguas.

— Ah!... pois o meu marido é doído por idiomas de porco.



Os pequeninos palheiros povoam toda a praia.

As vezes o mar está manso e os miúdos andam a chapinhar durante horas a fio.

Lá longe há dunas e um extenso areal que vai encalhar no mar.

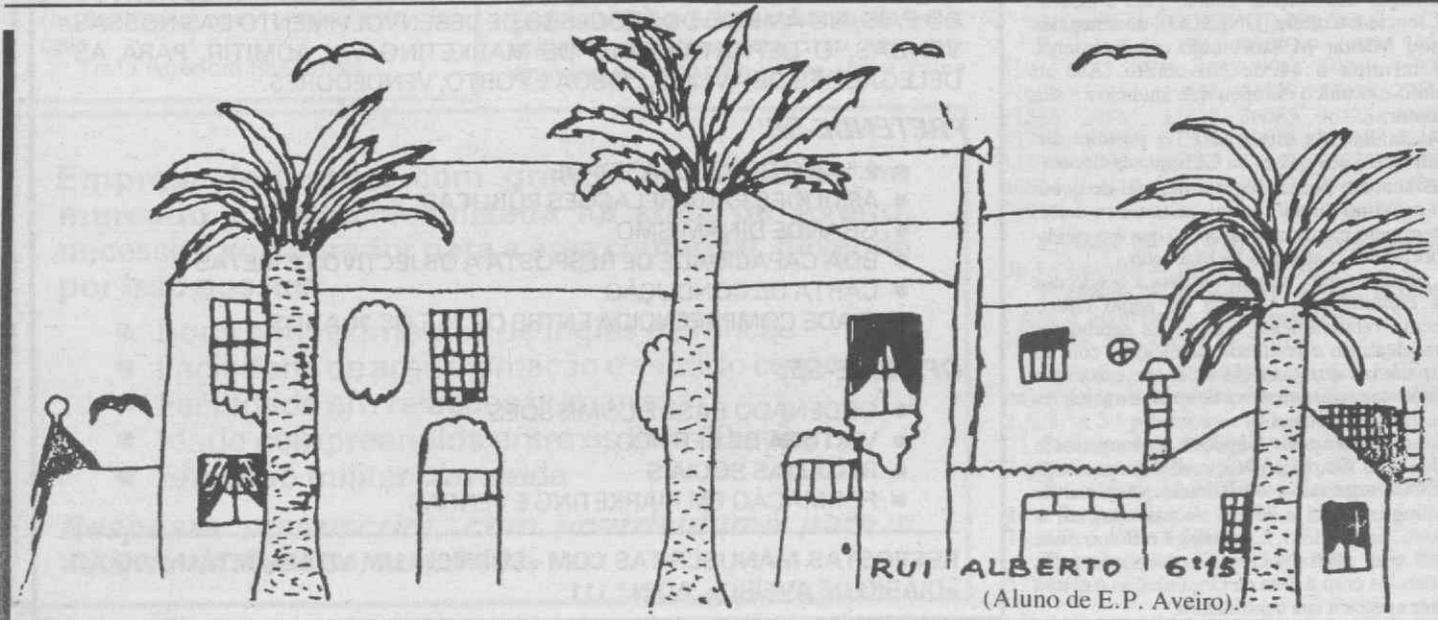
Todas as tardes chegam pequenos barcos e toda a gente corre até eles para puxar a rede, com peixes ainda vivos a saltarem por entre os fios da rede.

A praia prolonga-se até à mata, onde há dunas tão altas como montes.

À noite, o Sol fica avermelhado e escorrega pela linha do horizonte.

É nessa altura que os pescadores sentam na areia para remendar as suas redes.

Ana Lagoa (aluna da E.P. de Aveiro)



Um sonho que acabou a dormir

Num dia, eu tive um sonho. Um sonho esquisito! Vou contar-vos o que se passou:

Num dia, eu adormeci, como é costume de todas as pessoas do mundo. No sonho eu subia ao céu, cumprimentava as nuvens, os pássaros e o próprio Sol, o que já não é costume de todas as pessoas do mundo. No entanto, fiquei tonta ao fim de algum tempo. Já estava farta de cumprimentar!

Resolvi parar numa nuvem muito grande, e como é natural ela era branca. Mas, quando por fim, estava com os dois pés bem assentes na nuvem estaquei surpreendida, pois à minha frente estava um jardim. Mas, não era um qualquer. Além do aroma que todo o jardim deitava, havia umas flores diferentes de quaisquer flores comuns da Terra.

Mas, eu não parei só por um jardim me ter aparecido à frente, reparem que um jardim numa nuvem não natural!

Resolvi continuar a andar pela nuvem. Eu estava um pouco assustada, mas a curiosidade venceu-me e lá fui eu a vaguear por um sítio sem caminhos.

Vi lá uma árvore que tinha uma placa que dizia qualquer coisa que eu não li, pois no sonho eu estava com fome. Mas, eu não sou gulosa!

Bem, voltemos aonde eu estava. Vi a placa, que como já disse não li. Havia lá dois frutos, mas passado dez minutos já lá só havia um fruto. Que delícia que era aquele fruto! Embora com pena não me lembro do sabor daquele fruto.

Sentei-me na árvore e adormeci. Mas, pouco depois acordei. Quem me dera que fosse no sonho, mas foi na realidade, infelizmente.

Tinha que ir para a escola! Naquele momento com tanto sono que tinha apeteceu-me dizer:

— Triste realidade.

Maria Olga (aluna da E.P. de Aveiro)

Artes plásticas e parque de diversões de mãos dadas em Hamburgo

Dia após dia tornava-se mais colorido, em vermelho vivo, amarelo, verde ou azul, homenzinhos dando voltas num carrocel; uma decoração brilhante da arte pop irradiava nas barracas de pequenos palcos sobre um fundo verde. Bela e branca, quase como que vinda de um outro mundo para um mundo de uma claridade ofuscante, uma «roda gigante». Mas ela é tão pequena e encantadora que a subtil ironia sorri de cada um dos seus raios. Um mesmo consenso para o irreal cómico teve intervenção nesta obra. Enquanto nos dias anteriores à inauguração o número de curiosos que passavam para ou do trabalho aumentava cada vez mais, interrompendo por alguns minutos a sua marcha para lançar uma olhadela sobre o pequeno, multicolorido parque de diversões, agora o vai-vem agitado da cidade de Hamburgo.

Naquela cidade encontra-se um excêntrico e exótico «Luna-Luna» onde até então existira um relvado que apenas saía da obscuridade quando Hamburgo festejava os seus campeonatos de futebol. Só que, com estas concentrações populares ficava tao estragado com mostarda, restos de salsicha, latas de cerveja e papéis ou batata frita, que a administração da cidade Hanseática não aprovou tao facilmente quando um outro da primeira divisão - mas da primeira divisão da arte - apresentou um projecto espectacular: André Heller, o mentor de todas as artes existentes e o renovador de todas as apagadas.

Depois do Circo «Roncalli», das variedades «Flic Flac», dos corpos bem dotados de chineses artisticamente maleáveis e dos corpos artísticos a voarem para o firmamento num fogo de artifício e de magia da água, chegara a vez do parque de diversões junto a André Heller, o economista entre os fantásticos.

Contudo, não se trata de um parque de diversões dos assadores de salsichas e dos vendedores de cerveja, mas o que passou por seu intelecto criador foi o parque de diversões das amêndoas e das nozes caramelizadas; um parque de diversões no estilo antigo penetrou na fantasia de Heller, com prestidigitadores, cheio de magia, com gente estranha de acessórios fascinantes. E Heller foi buscar o nome do seu empreendimento a épocas remotas, e do antigo «Luna Parque» nasceu o actual «Luna Luna».

Heller pensava mais do que na nostalgia, mostrando mais uma cultura de diversão já apagada, e utilizou os mais refinados recursos para concretizar uma mostra de obras de arte dos mais altos níveis da pintura e da escultura, para salvar a antiquada diversão.

Recrutando do «quem é quem» do cenário artístico da actualidade nomes como os de David Hockney, Keith Haring, Roland Topor, Manfred Deix, Roy Liechtenstein e até mesmo Salvador Dali, o Parque de diversões de Heller viria a transformar-se num tumulto dos artistas da actualidade.

O projecto Heller consumiu «apenas» 12 milhões de marcos até à sua inauguração que o seu mentor foi buscar a uma grande empresa jornalística de Hamburgo, a editora Bauer.

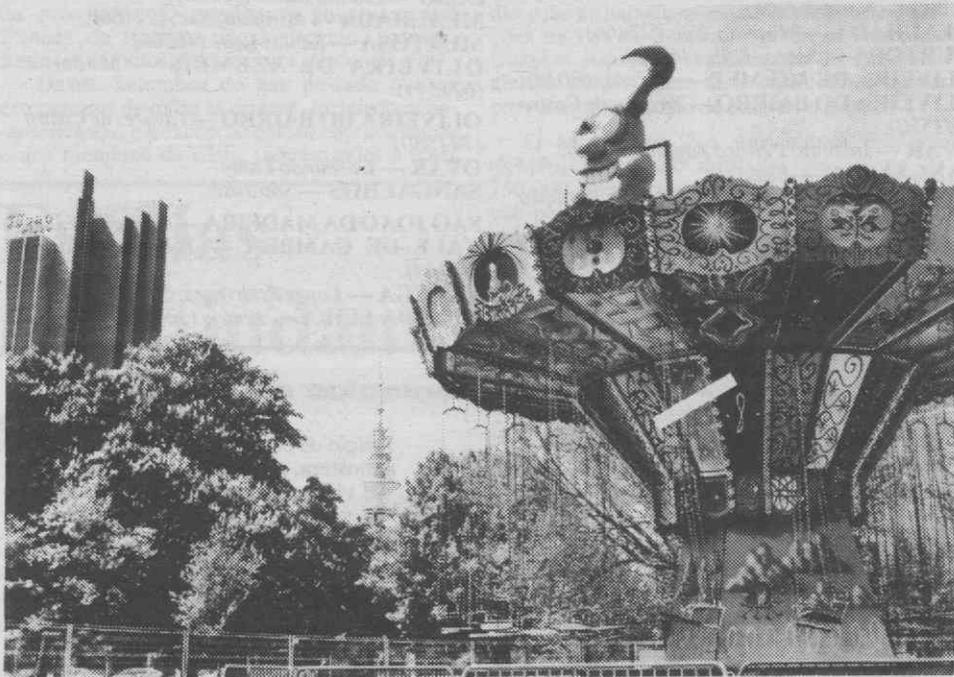
Depois do êxito em Hamburgo o «Luna Luna» deverá apresentar-se ainda, no âmbito do contrato de cinco anos celebrado entre Heller e a editora, em grandes cidades da Alemanha e seguir depois viagem pelo mundo, inicialmente com destino à Suíça, depois Israel, Holanda e mais tarde ao Japão e Estados Unidos da América.

Belo, colorido e enigmático o «Luna Luna» é um pedaço dos próprios sonhos das crianças, e já foi conside-

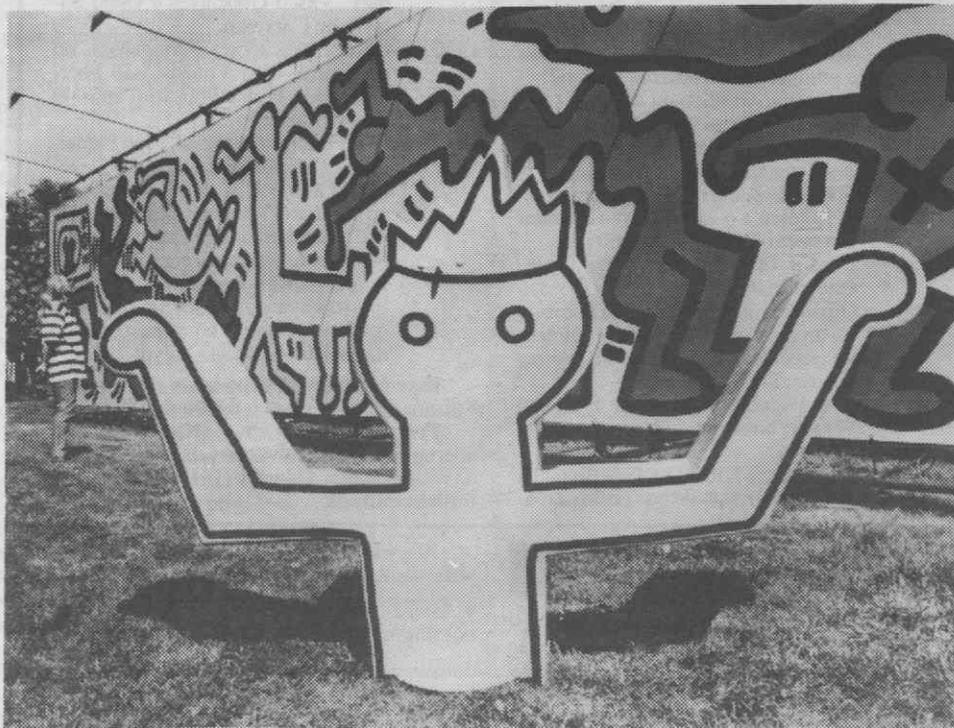
rado por Werner Hoffman, director das galerias de arte de Hamburgo o «museu do futuro».



O «Carro dos Enigmas», de August Walla e a «Grande Roda», de Jean Michel Basquiat, são partes integrantes do «Luna-Luna».



No parque de diversões da arte de André Heller, «Luna-Luna», em Hamburgo, participam inúmeros renomados artistas plásticos da actualidade. O carrocel de correntes é da autoria de Kenny Scharf.



Obras de arte jovem do pintor americano Keith Haring, no parque de diversões de André Heller, em Hamburgo.

Crianças raptadas para utilização de órgãos internos

Uma rede clandestina de venda de crianças fornecedoras de órgãos humanos a Laboratórios dos EUA foi detectada, nos primeiros meses deste ano, em várias cidades latino-americanas crendo-se, no entanto, ser ela muito mais vasta do que as pontas até agora descobertas.

Nas Honduras, as crianças eram raptadas ou compradas a famílias pobres sendo depois encarceradas até estarem «preparadas» para a venda a laboratórios americanos clandestinos por não menos de dez mil dólares, confessaram alguns dos criminosos envolvidos na rede descoberta em San Pedro Sula.

Um relatório da polícia hondurenha vindo a público confirmou, entretanto, a descoberta de várias destas casas de «alimentação», onde as crianças eram tratadas e alimentadas de modo a ficarem em boas condições físicas para poderem fornecer os seus órgãos internos para transplantações. O tráfico monstruoso alargava-se ainda a particulares hondurenhos que adoptavam crianças deficientes em organizações oficiais e de beneficência, aparentemente num gesto de bondade, vendendo-as em seguida para o mesmo fim.

No sul da capital guatemalteca foi descoberta, também, uma casa secreta com catorze recém-nascidos prontos para serem enviados. Segundo o agente Hijos-Lopez, o tráfico existia há pelo menos um ano.

Os intermediários roubavam as crianças, compravam-nas a famílias pobres ou aliciavam mães solteiras, que davam à liuz em casas secretas sem que fosse feito qualquer registo dos recém-nascidos. Uma rede de advogados encarregava-se de formalizar os requisitos oficiais para as crianças poderem ser mandadas para os EUA.

«Sabemos que várias crianças foram utilizadas nos Estados Unidos como dadoras de órgãos internos» declarou à imprensa o agente Hijos-Lopez, que acrescentou serem estas compradas por 250 dólares e revendidas por quinze mil.

Organizações semelhantes operam por todo o continente latino-americano.

É conhecida a procura crescente de crianças por companhias privadas. Até agora pensava-se que para adopção mas, é lícita a pergunta se muitas delas não serão fornecidas, afinal, a laboratórios ou «bancos de órgãos humanos»?

Recorde-se a este propósito a denúncia feita pela imprensa em 1985, aquando da catástrofe ocorrida em Armero na Colômbia, de vários casos de desaparecimentos de crianças que haviam sobrevivido. Aproveitando a confusão, os traficantes raptaram as crianças nos próprios locais onde lhes eram prestados os primeiros socorros.

No Salvador, foi notícia também o rapto generalizado de recém-nascidos que chegavam a ser arrancados dos braços das mães em plena rua, sob a ameaça das armas.

Jornalistas da CBS foram ameaçados de morte naquele país ao descobrirem que uma organização clandestina de tráfico de estupefacientes estava a comprar crianças salvadorenses acabadas de morrer e a legalizá-las como norte-americanas para em seguida as «repatriar para os EUA» com os corpos cheios de droga.

Alertado por este drama, o Governo italiano decidiu tomar, por iniciativa própria, medidas rígidas de controlo sobre a legalização de crianças adoptadas da América Latina. Só uma investigação séria e generalizada, a começar nos próprios Estados Unidos, poderá vir a pôr fim a negócio tão repugnante, consideraram os Governos dos países mais atingidos.

A mulher mais velha de Tachkent

Tem 114 anos a mulher mais velha de Tachkent, capital do Uzbequistão. Kimsanoi Sadykova é viúva, teve cinco filhos, dois deles já falecidos, que lhe deram 22 netos, 60 bisnetos e cinco trinotos.

Nascida numa família de camponeses pobres, a longevidade parece ter-lhe sido transmitida por herança: o pai morreu aos 104 e a mãe aos 106.

Ainda hoje, Kimsanoi, que mantém uma óptima saúde, trata dos afazeres domésticos e ocupa-se dos seus netos e bisnetos. Regularmente, desloca-se em visita aos seus parentes que vivem em outras localidades da República.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte: céu pouco nublado, temporariamente muito nublado. Vento fraco ou moderado de nordeste. Regiões do centro e sul: céu muito nublado com aberturas a partir da tarde. Possibilidades de trovoadas no interior durante a tarde. Vento geralmente fraco. Em todo o território: neblina ou nevoeiro matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (25/14) — Viana do Castelo (28/14) — Vila Real (26/15) — Porto (26/13) — Penhas Douradas (18/10) — Coimbra (28/14) — Cabo Carvoeiro (20/19) — Castelo Branco (27/13) — Portalegre (24/12) — Lisboa (24/17) — Évora (23/15) — Beja (26/13) — Faro (23/16) — Sagres (21/18) — Ponta Delgada (25/20) — Funchal (26/19)

SOL — Nascimento às 6.24. Ocaso às 20.56.

LUA — Quarto Minguante. Calor. Lua Nova às 20 horas e 37 minutos de hoje. Calor.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4.45 e 16.55.

Baixa-Mar às 10.17 e 22.40.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.41 e 15.56. Baixa-Mar às 9.38 e 22.11.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Mona Lisa». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «A Jóia do Nilo». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «O Kalidor». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30 — «Filme Especial». Interdito a menores de 18 anos. Às 24.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Manhã Seguinte». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Mona Lisa». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «A Jóia do Nilo». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «O Kalidor». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Manhã Seguinte». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria Maria Isabel) — Exposição de fotografia de Renato Roque. Todos os dias das 9 às 19 horas.

Aveiro (Salão Cultural da Câmara Municipal) — Exposição de pintura e óleo sobre tela, aguarelas, acrílicos, tinta da China e painéis em azulejo, de Jorge Dias. Todos os dias das 17 às 24.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20873/20305
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	
Publicidade	24601
Redacção	20627
Desporto	28177
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 24/07/87

CHEQUES	COTAÇÕES		NOTAS E MOEDAS	COTAÇÕES	
	Compra	Venda		Compra	Venda
Dólar (USA)	144\$718	145\$362	África do Sul (Rand)	47\$50	53\$00
Franco (Bélg.)	3\$7637	3\$7807	Alemanha Ocidental (Marco)	77\$40	78\$50
Lira (Itália)	0\$10778	0\$10828	Austria (Xelim)	10\$95	11\$15
Libra (Ingl.)	232\$144	233\$147	Bélgica (Franco)	3\$54	3\$76
Coroa (Suécia)	22\$417	22\$515	Brasil (Cruzado)	1\$75	3\$25
Peseta (Esp.)	1\$1395	1\$1445	Canadá (Dólar)	108\$25	110\$50
Marco (Alem.)	78\$020	78\$370	Dinamarca (Coroa)	20\$40	20\$80
Coroa (Dinam.)	20\$565	20\$659	Espanha (Peseta)	1\$10	1\$20
Iéne (Japão)	0\$96498	0\$96922	E.U.A. (Dólar)	144\$25	147\$50
Franco (Fr.)	23\$450	23\$555	Finlândia (Markka)	31\$95	32\$55
Coroa (Nor.)	21\$383	21\$475	França (Franco)	23\$25	23\$90
Xelim (Áustria)	11\$096	11\$146	Holanda (Florim)	68\$75	69\$75
Franco (Suíça)	94\$218	94\$637	Irlanda (Libra)	208\$00	212\$00
Markka (Finl.)	32\$243	32\$385	Itália (Lira)	\$100	\$115
Rand (Áfr. Sul)	70\$044	70\$354	Japão (Iéne)	\$91	\$96
Florim (Hol.)	69\$282	69\$593	Noruega (Coroa)	21\$15	21\$65
Dólar (Canadá)	108\$607	109\$089	Reino Unido (Libra)	231\$30	235\$30
Lib. (Ir.)	209\$051	209\$984	Suécia (Coroa)	22\$20	22\$70
Dracma (Grécia)	1\$0331	1\$0377	Suça (Franco)	93\$40	94\$70
ECU (CEE)	162\$029	162\$750	Venezuela (Bolivar)	4\$00	5\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Saúde, Rua de S. Sebastião, 104 (22569).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924).
AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Paiva (720250).
GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).
ILHAVO — Diniz Gomes (322885).
LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).
SANGALHOS — Bastos.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (22319).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).
VALEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).
VILA DA FEIRA — Araújo (32447).

AMANHÃ

AVEIRO — Oudinot, Rua Eng.º Oudinot, 28 (23644).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924).
AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
ESPINHO — Higiene (720320).
GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).
ILHAVO — Moderna (322728).
LUSO — Lucília Ruivo (93108).
MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Carmindo Lamy.
SANGALHOS — São José.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).
VALEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).
VILA DA FEIRA — Araújo (32447).

Efemérides — o que tem acontecido a 25 de Julho

Principais acontecimentos registados no dia 25 de Julho:

- 1139 — Trava-se a Batalha de Ourique, em que D. Afonso Henriques derrota as forças muçulmanas.
- 1415 — D. João I, de Portugal, parte do Tejo, à frente das suas forças, para a conquista de Ceuta, no Norte de África.
- 1492 — Morre o Papa Inocência VIII.
- 1554 — A rainha Maria I, de Inglaterra, casa com Filipe de Espanha, filho do imperador sacro-romano Carlos V.
- 1689 — Luís IV, de França, declara guerra a Inglaterra.
- 1830 — Carlos X, de França, emite uma série de leis, controlando a imprensa, dissolvendo as Câmaras legislativas e modificando o sistema eleitoral.
- 1848 — O estatuto jurídico do «Habeas Corpus» é suspenso na Irlanda, o que conduz à «Revolta de Tipperary», chefiada por Smith O'Brien.
- 1920 — Forças francesas ocupam Damasco.
- 1921 — A Bélgica e o Luxemburgo assinam um pacto económico por 50 anos.
- 1931 — Demite-se o Presidente do Chile, Carlos Ibanez.
- 1956 — O paquete italiano «Andrea Doria» e o barco sueco «Stockholm» colidem ao largo da costa de Nova Inglaterra, morrendo 50 pessoas.
- 1957 — A Assembleia Nacional Francesa vota a favor da independência da Tunísia.
- 1963 — Os EUA, a URSS e a Grã-Bretanha assinam um tratado que proíbe a rea-

- lização de experiências nucleares na atmosfera, no espaço e sob a água.
- 1967 — Ao visitar a Turquia, o Papa Paulo VI torna-se no primeiro Pontífice católico romano a entrar e orar numa igreja ortodoxa.
- 1971 — O cirurgião sul-africano Christian Barnard transplanta dois pulmões e um coração numa paciente à beira da morte, na Cidade do Cabo, sendo a operação considerada um êxito.
- 1975 — Em Portugal, o Movimento das Forças Armadas (MFA), reunido em assembleia, em Tancos, cria o directório político, integrado por Costa Gomes, Vasco Gonçalves e Otelo Saraiva de Carvalho.
- 1980 — Quinze pescadores portugueses, do pesqueiro «Rio Vouga», são libertados pela Frente Polisário, após 49 dias de cativeiro.
- 1983 — O Presidente brasileiro, João Figueiredo, abandona a clínica de Cleveland, Ohio, EUA, onde fora operado ao coração 11 dias antes, instalando-se numa herdade próxima para um período de convalescença.
- 1984 — A cosmonauta soviética Svetlana Savitskaya torna-se na primeira mulher a passear no espaço, saindo da estação espacial «Salyut-7».

Este é o ducentésimo sexto dia do ano. Faltam 159 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Não poderemos apertar as mãos se tivermos os punhos cerrados» — Indira Gandhi (1917-1984) — estadista indiana.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, e aos domingos das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias as 10 às 12 e das 14 às 16 horas. No período de Verão não encerra.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Juventude e Família
- 11.05 — He Man
- 11.25 — David, O Gnomo
- 11.55 — O Anel Mágico
- 12.20 — O Tempo e o Vento
- 13.00 — Jornal de Sábado — 1.ª Edição
- 13.10 — Lucky Luke
- 13.35 — Akagera
- 14.05 — Super Trinta
- 14.50 — O Mar e a Terra — «A Missão SOT/86»
- 15.30 — O Recreio dos Lisboaetas
- 17.55 — Vamos Dançar
- 18.20 — O Ano das Bestinhas
- 18.45 — Quem Te Viu e Quem TV
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado — 2.ª Edição
- 21.00 — Boletim Meteorológico
- 21.05 — 7 Folhas
- 21.35 — E o Resto São Cantigas
- 22.35 — Hill Street
- 23.30 — Cinema da Meia-Noite — «Um Tiro às Escuras»

RTP-2

- 10.00 — Abertura e Compacto Countdown
- 13.00 — Compacto Cambalacho
- 16.00 — Troféu
- 20.00 — Quem Sai aos Seus...
- 20.25 — A Grande Época
- 21.15 — RTP/30 — «Com Maria Papoila»
- 22.45 — Troféu

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Juventude e Família — «Sr.ª Pimentinha», «Feira dos Bonecos»
- 11.00 — Terra de Santa Maria
- 11.15 — Eucaristia Dominical
- 12.05 — 70x7
- 12.30 — TV Rural
- 13.00 — Jornal de Domingo — 1.ª Edição
- 13.10 — Viajar em Portugal
- 13.35 — Os Roberts
- 14.05 — Os Musicais do Sudoeste — 2.º Episódio desta série musical
- 14.30 — Lovejoy
- 15.25 — A Rota da Seda
- 16.15 — Que Profissão — «O Padeiro»
- 16.45 — Primeira Matinée — «Ivanhoe — O Vingador do Rei»
- 18.35 — Desenhos Animados
- 18.55 — O Justiceiro
- 20.00 — Jornal de Domingo — 2.ª Edição
- 20.30 — Boletim Meteorológico
- 20.35 — A Orquestra
- 21.05 — Dallas
- 22.05 — Domingo Desportivo — O resumo dos acontecimentos desportivos

RTP-2

- 10.00 — Abertura e Troféu
- 12.30 — Caminhos
- 12.55 — Novos Horizontes
- 13.15 — Troféu — Automobilismo — Grande Prémio da Alemanha de Fórmula UM
- 15.30 — Entre Barreiras
- 16.00 — Bulmar
- 17.00 — Troféu
- 19.00 — Palavras Ditas
- 19.25 — Music Box
- 20.30 — Arte e Letras — «Woody Allen e a Europa»
- 22.05 — Cine-Clube — «A Oitava Mulher do Barba Azul»
- 23.35 — Top Vídeo

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Vila da Feira, Paços de Brandão, Mealhada, Moita (Anadia), Mozelos (Feira), Parada (Vagos), Santiago de Areal (Sever do Vouga).

AMANHÃ

Cacia, Canedo (Feira), Feira, Paços de Brandão (Feira), Rio Meão (Feira), S. João da Madeira, Canelas (Estarreja), Angeja (Albergaria-a-Velha) e Souto (Feira).

SEGUNDA

Nogueira do Cravo (Oliveira de Azeméis) e Fermentelos.

Breves Internacionais

BELGRADO — A onda de calor que assola os Balcãs provocou quatro mortos no sul da Jugoslávia, revelou o jornal «Vecernje Novosti». O periódico noticiou que as vítimas eram idosas, com idades compreendidas entre os 67 e os 72 anos, e provenientes da República da Macedónia, no sul do território, onde as temperaturas chegaram a atingir a semana passada os 40 graus centígrados. As temperaturas mais elevadas — 44 graus centígrados — registaram-se quarta-feira em Skopje, capital da Macedónia. Os meteorologistas revelaram que uma tal onda de calor não se verificava há 62 anos. Também a Bulgária, Grécia e Roménia estão sob esta vaga de calor.

CIDADE DO VATICANO — Três padres jesuítas que trabalhavam no sul do Sudão foram raptados quarta-feira em Tora, por um grupo não identificado, disse ontem a Ordem. Uma declaração do Gabinete do Superior-Geral Peter-Hans Kolvenbach indica que a Ordem foi informada do sequestro pelos seus representantes em Adis Abeba. Trata-se de Salvador Ferrau, natural de Goa, Josef Pullicino, de Malta e o italiano Pio Ciampa.

SANTIAGO DO CHILE — Seis mineiros morreram afogados, quando as águas de um rio inundaram uma mina de carvão perto de Coronel, sul do Chile, deixando-os presos no interior, disse o presidente da Câmara local. Outros seis mineiros conseguiram salvar-se, revelaram as autoridades. O rio, que aumentou de volume em consequência das fortes chuvas que têm assolado a região, saltou das margens e inundou a mina situada perto da cidade, 350 quilómetros a sul de Santiago do Chile, revelou o presidente da Câmara, Victor Herrera. Os seis mineiros sobreviventes conseguiram fugir antes que a água enchesse a mina. «A mina ficou completamente inundada sendo impossível qualquer operação de salvamento», disse o presidente da Câmara.

BRASÍLIA — Uma nova minidesvalorização do cruzado entrou ontem em efeito no Brasil, com o Banco Central a quebrar a paridade da moeda em 0,18 por cento em relação ao dólar norte-americano. Desde ontem, o dólar vale 45,28 cruzados para a compra e 45,51 cruzados para a venda.

PORT-AU-PRINCE — Soldados haitianos dispararam tiros para o ar para dispersar centenas de manifestantes no que foi o quarto dia consecutivo de protestos antigovernamentais verificados na capital daquele país. As emissoras de rádio de Porto-Au-Prince noticiaram a ocorrência de disparos esporádicos na capital do Haiti e o apedrejamento de viaturas por parte dos manifestantes. Um número crescente de jornalistas haitianos tem sido espancado, detido e o seu material confiscado pela tropa. Todavia, não há vítimas a lamentar nos quatro dias consecutivos de tumultos registados no Haiti. No início do mês, verificaram-se confrontos entre soldados e amotinados cujo balanço foi de 21 mortos e mais de 100 feridos.

HANNOVER (RFA) — A encarregada federal para assuntos de trabalhadores estrangeiros, Liselotte Funcke, manifestou-se a favor da atribuição de uma «dupla nacionalidade limitada» aos estrangeiros que vivem na República Federal da Alemanha. Numa entrevista concedida ao jornal «Neue Presse», em Hannover, Liselotte Funcke, do FDP, frisou não ser possível, na sua opinião, continuar a RFA a exigir a nacionalização dos estrangeiros residentes. «Nós não podemos continuar por mais tempo a exigir a abdicação total da nacionalidade original», disse. Em alternativa, defendeu «a oferta de uma nacionalidade dominante, com todos os direitos e deveres, a par de uma nacionalidade em situação de suspensão».

Turismo

Norte-americanos estão de volta à Europa

Depois dos sustos do ano passado, com o terrorismo e o desastre nuclear de Chernobyl, os norte-americanos estão de volta aos prazeres da velha Europa, das vielas de Lisboa às ruínas da Grécia.

De Janeiro a Maio deste ano, 66.627 norte-americanos visitaram Portugal, o que traduz um aumento de 28,4 por cento em relação a 1986. Dados ainda não oficializados garantem que esta tendência se manteve em Junho, tendo até aumentado «muito substancialmente».

A Comissão Europeia de Turismo (European Travel Commission — ETC) afirmou ainda não dispor de números sobre as previsões de norte-americanos que tencionam visitar o velho continente este ano, mas revelou que quase todos os países estão a anunciar um aumento em relação a 1986.

Em Itália, onde os terroristas atacaram no ano passado, as autoridades turísticas locais estão a anunciar uma subida geral, esta época, de 20 por cento. O número de visitantes norte-americanos duplicou relativamente a 86.

Quanto à Grã-Bretanha, vive uma temporada de euforia, congratulando-se pelo facto de estar a ser atingido o objectivo previsto: 1987 será o melhor ano de sempre para o turismo britânico.

SUIÇA SOFREU QUEBRA DE 50 POR CENTO

A Suíça, que sofreu uma quebra de 50 por cento nas pernoitas de turistas dos Estados Unidos o ano passado, reconhece que mais norte-americanos estão de volta — mas sem os hábitos gastadores de 1985, quando o dólar estava forte.

A França, entretanto, alargou os horários de mais de 100 castelos e locais históricos de Paris e da província. O organismo governamental francês do turismo não conseguiu, todavia, fornecer números precisos para a época de 1987.

Desde Setembro do ano passado que os estrangeiros de todas as origens, incluindo norte-americanos, e à excepção unicamente dos suíços e dos membros da CEE, são obrigados a obter

vistos para entrar em França, o que terá levado muitos norte-americanos a não incluírem «la belle France» nos seus itinerários.

Da Dinamarca chegam notícias de que os hotéis de luxo e primeira classe estão a registar uma actividade normal.

A Áustria anunciou que as reservas norte-americanas subiram 40 por cento em relação a 86.

O organismo oficial grego do turismo revelou que as entradas de turistas, de Janeiro a Maio, subiram 4,5 por cento. Este ano, a Grécia espera receber 360 mil norte-americanos, acima dos 321 mil que recebeu o ano passado.

ACIDENTE NUCLEAR FERIU TURISMO

Na Alemanha Federal, o Secretariado de Turismo de Berlim Ocidental anunciou um aumento de 5 por cento e as suas estimativas apontam para 6 milhões de turistas em 1987, enquanto a maior agência de viagens de Frankfurt registou uma ligeira subida no número de

visitantes com que trabalhou até agora.

Chipre, um destino de «sol, areia e mar», registou um aumento de 22 por cento sobre o ano passado.

Os receios provocados pelo acidente nuclear de Chernobyl feriram gravemente o turismo escandinavo em 1986. Mas autoridades suecas consideraram que as coisas estão a correr tão bem este ano que o recorde absoluto de 1985 pode mesmo vir a ser batido. Os noruegueses disseram receber mais 15 a 20 por cento de norte-americanos este ano.

A autoridade holandesa de turismo divulgou uma previsão de subida, de cinco por cento, de turistas em 1987, relativamente a 86, ano em que o país das tulipas e dos moinhos de vento registou uma queda de 30 por cento em entradas, especialmente de norte-americanos.

Em Espanha, os números oficiais indicavam, nos primeiros cinco meses do ano, uma subida de 10,2 por cento. Muitos hotéis da costa mediterrânica anunciaram estar completamente tomados.

Reforma agrária provoca agitação nas Filipinas

Esquerdistas decidiram marchar ontem em direcção ao palácio presidencial para pedir alterações na Lei da Reforma Agrária da Presidente Corazon Aquino e um dirigente do Congresso alertou para o facto de a manifestação poder provocar um banho de sangue no país.

O Movimento dos Agricultores Filipinos (KMP), um grupo militante que afirma ter 750.000 membros, disse que os manifestantes vão pedir à distribuição imediata de terras, um objectivo também perseguido pelos rebeldes comunistas.

Uma manifestação do KMP realizada em Janeiro para reivindicar uma Lei de Reforma Agrária terminou quando as tropas que guardavam o palácio abriram fogo, matando pelo menos uma dúzia de manifestantes.

A polícia e o Exército estiveram ontem em «alerta máxima» na capital das Filipinas, como medida de precaução sobretudo contra problemas relacionados com a abertura do Congresso na segunda-feira.

A reforma agrária anunciada na quarta-feira pela senhora Aquino prevê a distribuição de terras mas deixa ao Congresso a decisão das datas e a extensão de terras que os proprietários agrícolas podem conservar.

Prostitutas brasileiras esperam a legalização

Meia centena de prostitutas brasileiras terminaram a sua primeira reunião nacional com a afirmação de que esperam ser legalizadas e que não receiam a SIDA.

Durante quatro dias, delegadas de todo o Brasil debateram direitos civis, saúde, perseguição policial e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA).

«Não me surpreenderia se me dissessem que há fabricantes de preservativos por trás do movimento que alerta para os perigos da SIDA. Creio que a sífilis e a tuberculose são muitos mais graves» — afirmou Gabriela Silva Leite, de 36 anos, socióloga e antiga prostituta, que organizou a reunião e no fim deu uma conferência de Imprensa.

«Nunca ouvi dizer que uma prostituta tivesse morrido com SIDA. Creio que isto é uma forma de discriminação contra os homossexuais e as prostitutas» — declarou por sua vez Maria José, uma profissional que veio da Baía ao Rio de Janeiro a fim de participar no simpósio.

No Brasil já foram confirmados mais de mil casos de SIDA e admite-se que cerca de 75.000 brasileiros sejam portadores do vírus que causa a imunodeficiência.

Escolas não ajudam surdos

— diz cientista

Um proeminente cientista norte-americano acusou os sistemas educacionais em vigor de não ajudar as pessoas surdas devido a preconceitos generalizados.

Falando na abertura do X Congresso Mundial sobre Surdos, o professor de Psicologia Harlan Lane disse que o sistema educativo se «condenou a si próprio pelo seu rotundo falhanço», justificando esta posição com exemplos de resultados de testes escolares nos EUA, Inglaterra e Japão.

«Os resultados dos testes estão à vista de todos. Uma pessoa surda ao acabar os estudos, tem em média um grau de leitura em relação ao de uma não surda de oito anos», disse este perito em Psicologia dos Surdos da Universidade do nordeste, em Boston.

Lane disse que preconceitos sobre os surdos tornaram-nos num grupo oprimido. Décadas de estudos psicológicos deficientes, de estereótipos culturais e de paternalismo cego por parte daqueles que ouvem tornou os surdos numa colónia isolada, disse.

A intervenção para mais de 2.000 deficientes auditivos de 57 países, presentes no Congresso da Federação Mundial dos Surdos, foi traduzida em simultâneo para uma dúzia de línguas gestuais e para duas línguas faladas.

No Congresso de uma semana, a decorrer nos subúrbios de Helsínquia, os delegados vão discutir estratégias que levem os Governos a consultá-los na melhoria de programas educacionais, de emprego e de assistência social.

Runo Savisaari, presidente da Associação Dinamarquesa de Surdos, disse neste Congresso, subordinado ao tema «Um Mundo — Uma Responsabilidade», que os surdos são responsáveis pelos seus «semelhantes» na procura de justiça e igualdade.

Fundada em 1951, a Federação agrupa 70 associações nacionais e é uma organização consultiva das Nações Unidas. A Federação estima que existam no mundo entre 50 a 70 milhões de surdos.

COFLORA
COOPERATIVA FLORESTAL DAS BEIRAS
ADMITE
COM ENTRADA IMEDIATA
Engenheiro Silvicultor
ou
Engenheiro Técnico Agrário
PARA O SEU DEPARTAMENTO DE ESTUDOS FLORESTAIS E LIGAÇÃO AOS ORGANISMOS COMUNITÁRIOS
Enviar «curriculum vitae» detalhado para o nosso escritório em AGUADA DE BAIXO — 3750 ÁGUEDA.

O Presidente da Direcção,
Eng.º José Neves dos Santos

Em Espanha

Transferência de Futre causa problemas de divisas

O presidente do Atlético de Madrid, Jesus Gil, prestou terça-feira declarações à Brigada de Delitos Monetários, sobre a verba envolvida na transferência do futebolista português Paulo Futre, foi ontem anunciado em Madrid.

O presidente do clube espanhol foi convocado para esclarecer alguns pontos relacionados com a transferência de divisas pela contratação de Futre ao FC do Porto.

Jesus Gil, que terá que prestar novas declarações perante o juiz de delitos monetários, fora denunciado sobre uma presumível evasão ilegal de divisas, pelo pagamento de 100 milhões de pesetas ao clube português.

O presidente do Atlético de Madrid afirmou que a operação de transferência de Futre foi completamente legal, esclarecendo que «enquanto esperávamos a autorização das autoridades competentes, fizemos um depósito monetário em nome de um cidadão espanhol numa entidade bancária em Vigo».

Jesus Gil afirmou que o dinheiro ainda se encontra depositado naquela cidade espanhola a Norte da fronteira com Portugal, e queixa-se de estar a ser perseguido quando na realidade diz ter

cumprido todas as exigências legais e não ter feito sair divisas clandestinamente.

A formalização da transferência de Paulo Futre encontra-se no entanto dificultada, porque as autoridades desportivas espanholas exigem uma série de garantias bancárias sobre os novos projectos de Jesus Gil para o Atlético de Madrid.

A Federação Espanhola de Futebol exige também uma garantia no caso de Futre, antes de pedir à Federação Portuguesa de Futebol a transferência da sua carta internacional.

Entretanto uma grande campanha de promoção está a anunciar para a segunda semana de Agosto a apresentação da equipa do Atlético de Madrid na estância turística de Marsella, na costa do Mediterrâneo, onde Jesus Gil está a promover uma urbanização turística.

A apresentação, durante uma grande festa, vai ter lugar na luxuosa vila do multimilionário árabe Azhan Kasoghui, conhecido negociante de armas.

XADREZ

Torneio Internacional

Resultados da quinta jornada:

Velimirovic (Jugoslávia)-Bouaziz (Tunisia), 1-0; Portisch (Hungria)-Adorjan (Hungria), 1-0; Allan (Canadá)-Flear (Grã-Bretanha), 0-1; Salov (URSS)-Todorovic (Mónaco), 0-1; Nunn (Grã-Bretanha)-Andersson (Suécia), 0-1; Benjamim (EUA)-Ljubojevic (Jugoslávia), adiada; Belyanski (URSS)-Marin (Roménia), adiada.

EMPRESA INDUSTRIAL DO RAMO ALIMENTAR PRETENDE ADMITIR

TÉCNICO ENCARREGADO FABRIL

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO A CONCURSO:

- Prática de trabalho em empresa industrial com funções de chefia, de pelo menos 3 anos
- Dá-se preferência se possuir Curso de Engenharia de Máquinas
- Disponibilidade para trabalhar em Aveiro e efectuar deslocações no País e estrangeiro

Resposta manuscrita com «C.V.» para:
Apartado 55 — 3801 AVEIRO Codex.

«Companhia Aveirense de Moagens, SA»

Fotocópia da escritura exarada de folhas 7v.º a 9v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 115-D, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro.

REFORÇO DE CAPITAL

No dia sete de Maio de mil novecentos e oitenta e sete, na Secretaria Notarial de Aveiro, perante mim, Licenciado Fernando dos Santos Manata, Notário do Segundo Cartório, compareceram como outorgantes:

— Artur Custódio Lopes Ramos, casado, natural da freguesia de Aradas, deste concelho, e morador no Cais do Alboi, 17, desta cidade, e

— Hernâni Duarte Santos Monteiro, também casado, morador na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-5.º, direito, freguesia de Vera Cruz, desta cidade e dessa freguesia natural, que intervêm na qualidade de membros do Conselho de Administração da sociedade anónima de responsabilidade limitada, denominada «COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS, SA», pessoa colectiva 500068496, com sede nesta cidade, no uso dos poderes conferidos nas reuniões da assembleia geral de vinte de Março de mil novecentos e oitenta e sete e do Conselho de Administração de trinta e um do mesmo mês de Março, conforme resulta das fotocópias das respectivas actas, que arquivou.

Verifiquei as suas identidades e as indicadas qualidades por conhecimento pessoal e a suficiência dos seus poderes pelas aludidas actas.

E declararam:

Que a indicada sociedade anónima «COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS, SA», foi constituída por escritura iniciada a folhas dez do livro número noventa e nove do ex-notário deste concelho, Silvério Augusto Barbosa de Magalhães, livro esse já no Arquivo Distrital de Aveiro e cujos estatutos foram remodelados pela escritura iniciada a folhas vinte, verso, do livro número cento e quarenta e oito-B, do Primeiro Cartório desta Secretaria, sendo o seu capital actual de oitenta milhões de escudos divididos em cento e sessenta mil acções do valor nominal de quinhentos escudos cada. E encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o número noventa e um do livro C-Primeiro, onde se encontra registado o último reforço de capital, como nra exibida neste acto.

Pela presente escritura dão cumprimento ao deliberado nas mencionadas reuniões da assembleia geral e do Conselho de Administração, pela forma seguinte:

A) — Elevam o capital social para DUZENTOS E SESSENTA MILHÕES DE ESCUDOS, resultando o correspondente reforço de cento e oitenta milhões de escudos das seguintes proveniências:

Um — Cem milhões de escudos da incorporação das reservas sociais, englobando todas as reservas de reavaliação de immobilizações, no montante de noventa e um milhões novecentos e sessenta e cinco mil duzentos e

noventa e nove escudos e ainda oito milhões trinta e quatro mil setecentos e um escudos a retirar das reservas especiais constantes da contabilidade.

Deste montante, oitenta milhões de escudos vão ser absorvidos pela duplicação do valor nominal das acções existentes, por carimbagem, ou sobrecarga, sendo os restantes vinte milhões de escudos absorvidos pela emissão de vinte mil novas acções ao portador a distribuir gratuitamente e também proporcionalmente aos actuais accionistas, respeitando a proporção existente.

Dois — Oitenta milhões de escudos da subscrição pública de oitenta mil acções ao portador do valor facial de mil escudos cada uma, levada a efeito através do Sindicato Financeiro constituído pelos Bancos Pinto & Sotto Mayor e Banco Português do Atlântico, em partes iguais, que a tornaram firme e colocaram de acordo com declaração bancária em seu poder.

B) — Seguidamente adaptam o pacto social à alteração levada a efeito, dando ao corpo do artigo quarto, a seguinte redacção:

Quarto — O capital social é de DUZENTOS E SESSENTA MILHÕES DE ESCUDOS e está integralmente realizado e representado por duzentas e sessenta mil acções do valor nominal de mil escudos.

E declararam ainda: Que as acções da Sociedade têm cotação na Bolsa de Valores do Porto, conforme me foi demonstrado pelo respectivo Boletim número mil duzentos e quarenta e três de dezanove de Maio último.

O presente reforço está isento de Imposto de Mais Valias, nos termos do Decreto-Lei número cento e sessenta e quatro/oitenta e sete, de dezasseis de Abril, e do Imposto de Selo, nos termos do Decreto-Lei número cento e oitenta e dois/oitenta e cinco, de vinte e sete de Maio.

Arquivo a fotocópia do balanço aprovado em vinte de Março último e duas declarações do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Sociedade, comprovativas da não existência de diminuições patrimoniais que obstem ao aumento do capital agora levado a efeito. Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo.

Esta escritura foi lida e o seu conteúdo explicado aos outorgantes, em voz alta, na presença simultânea de ambos, às dezoito horas e trinta minutos, a requisição dos interessados, pelo que os adverti do correspondente agravamento emolumentar.

aa) Artur Custódio Lopes Ramos
Hernâni Duarte Santos Monteiro

O Notário,

a) Fernando dos Santos Manata

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 22 de Julho de 1987.

O Ajudante,

a) Luis dos Santos Ratôla

«Diário de Aveiro», N.º 634, de 25-7-87).

FUTEBOL

Farense: crise continua

A crise directiva do Sporting Farense mantém-se, com o presidente da Assembleia Geral a procurar o consenso possível entre os dirigentes desavindos, de modo a que a situação não evolua para o conflito aberto.

Cabrita Neto, presidente da Assembleia do clube, em comunicado emitido para os órgãos da comunicação social, solicitou, de novo, «serenidade e calma» à massa associativa, na hora difícil que o Farense atravessa.

Desde que os ânimos não se acirrem e sejam discutidos os reais problemas do clube e da sua orgânica, não os misturando com problemas pessoais entre os dirigentes mais responsáveis», a crise poderá ser debelada rapidamente, garantiu.

Aquele dirigente do clube algarvio receberá Fernando Barata, a pedido deste, sexta-feira, pelas 15 horas, acompanhado de José Guerreiro Cavaco, vice-presidente da Assembleia Geral e membro destacado da comissão de obras do Farense.

Fernando Barata retirou, na passada terça-feira, o seu pedido de demissão de presidente da Direcção, enquanto era marcada, por Cabrita Neto, uma assembleia geral ordinária para a próxima segunda-feira, a fim de discutir e votar o relatório e contas da gerência 86/87 e de analisar a situação do clube.

Enquanto isso, prosseguem os treinos da equipa principal, sob a orientação do brasileiro Cláudio Garcia, um técnico sujeito aos efeitos da crise, já se aventando a hipótese da sua renúncia pelo português Mário Reis.

MOTOCROSSE

Mário Kalssas persegue título nacional

Mário Kalssas vai disputar hoje a sua segunda prova a contar para o Campeonato Nacional de Motocrosse em 500 cc, na localidade de Pinhão, Vila Real.

O popular piloto vaguense encontra-se na segunda posição do campeonato de motocrosse, naquela cilindrada, com menos seis pontos que o primeiro classificado, Carlos Correia, pelo que tudo indica que mais um vez se irá assistir a uma luta renhida entre aqueles dois pilotos para disputa do título nacional.

Recorde-se que Mário Kalssas, durante largo tempo apelidado como «o eterno segundo», tem fortes probabilidades de vir a ser campeão nacional, na classe dos 250 cc, encontrando-se à frente do seu rival, Carlos Correia, com uma vantagem de 16 pontos.

Para o piloto do Motoclube de Vagos, as corridas, de hoje e do próximo dia 22 de Agosto em Alzejur (categoria de 250 cc), serão decisivas para obter o tão perseguido título nacional.

INDASA — Indústria de Abrasivos, S.A.

Capital social: 220.000 contos
Contribuinte n.º 500927561
Inscrita na C.R.C. Aveiro sob o n.º 1242

REFORÇO DE CAPITAL

No dia sete de Maio de mil novecentos e oitenta e sete, na Secretaria Notarial de Aveiro, perante mim Licenciado Fernando dos Santos Manata, Notário do Segundo Cartório, compareceram como outorgantes:

— ENG.º BENJAMIM PINHO DOS SANTOS, morador na Rua Passos Manuel, 1, desta cidade e natural da cidade do Rio de Janeiro — Brasil e

— OSCAR LIMA BARBOSA, casado, morador na Praia da Granja, freguesia de São Félix da Marinha, do concelho Gaia e natural de Braga, — que intervêm na qualidade de administradores da sociedade anónima de responsabilidade limitada, denominada «INDASA — INDÚSTRIA DE ABRASIVOS, S.A.», pessoa colectiva 500927561, com sede na Zona Industrial, freguesia de Esgueira, deste concelho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o número mil duzentos e quarenta e dois, do livro C-Quarto, e em sua representação nos termos da deliberação de vinte e quatro de Março último de que se lavrou a acta número dezoito e da qual arquivou fotocópia.

A sociedade foi constituída por escritura de quatro de Dezembro de mil novecentos e setenta e nove, iniciada a folhas cento e dezoito do livro de Escrituras Diversas número A — cento e vinte e três, do Primeiro Cartório Notarial do Porto, com o capital actual de cento e dez mil contos, dividido em cento e dez mil acções do valor nominal de mil escudos cada uma.

Verifiquei a identidade dos outorgantes e a qualidade em que intervêm, por conhecimento pessoal e a suficiência dos seus poderes para este acto, pela referida acta.

Disseram os outorgantes:

Que o aludido capital já consta da Conservatória do Registo Comercial deste concelho, conforme verifiquei pela certidão ali passada ontem, exibida neste acto, o que tem implícito o registo do anterior reforço levado a efeito pela escritura de trinta e um de Dezembro de mil novecentos e oitenta e seis, com início a folhas quarenta e oito, verso, do livro de Escrituras Diversas número cento e sete-D, deste Cartório.

Pela presente escritura, dando cumprimento à aludida deliberação, elevam o capital social para duzentos e vinte milhões de escudos, resultando o correspondente reforço de cento e dez milhões de escudos da incorporação no capital das seguintes reservas constantes do balanço de

trinta e um de Dezembro do ano findo e declarando os outorgantes que não houve lugar a diminuições do património da sociedade entre aquela data e a presente:

— Setecentos e trinta mil quinhentos e trinta e seis escudos e cinquenta centavos de reserva de reavaliação de immobilizado, constituída ao abrigo do Decreto-Lei trezentos e noventa e nove-G/mil novecentos e oitenta e quatro;

— Cinquenta e oito milhões quinhentos e oitenta e sete mil setecentos e quarenta e um escudos, de reserva de reavaliação de immobilizado, constituída ao abrigo do Decreto-Lei cento e dezoito-B/mil novecentos e oitenta e seis;

— Cinquenta milhões duzentos e sessenta e um mil setecentos e dois escudos e setenta centavos, de reservas especiais;

— Quatrocentos e noventa e três mil e dezanove escudos e oitenta centavos de resultados transitados.

Que o presente reforço dará lugar à emissão de cento e dez mil novas acções ordinárias, a atribuir gratuitamente aos accionistas na proporção da participação no capital, por cada um, em consequência do que alteram a redacção do número um do artigo quinto do pacto social, substituindo-a pela seguinte:

Quinto

1 — O capital social é de duzentos e vinte milhões de escudos, está integralmente subscrito e realizado e é dividido em duzentos e vinte mil acções ordinárias do valor nominal de mil escudos cada uma.

E declararam ainda:

— Que as acções da sociedade têm cotação na Bolsa de Valores do Porto, o que me foi demonstrado com o Boletim respectivo número mil duzentos e dezoito, de trinta e um de Março último.

O presente reforço está isento de imposto de Mais-Valias conforme resulta do Decreto-Lei número cento e sessenta e quatro/oitenta e sete, de dezasseis de Abril e do Decreto-Lei número cento e quinze-C/oitenta e cinco de dezoito de Abril e está também isento de imposto do Selo nos termos do Decreto-Lei número cento e oitenta e dois/oitenta e cinco, de vinte e sete de Maio.

Adverti os outorgantes de que devem requerer na Conservatória do Registo Comercial deste concelho e no prazo de noventa dias o registo deste acto.

Arquivou também uma fotocópia do referido balanço. Esta escritura foi lida e o seu conteúdo explicado aos outorgantes, em voz alta, na presença simultânea de ambos.

aa) Benjamim Pinho dos Santos
Oscar Lima Barbosa

O Notário,

a) Fernando dos Santos Manata

«Diário de Aveiro», N.º 634, de 25-7-87).

Classificados

Grátis

Propriedades

T2 + 1 novo, pronto habitar, vende-se. Telefone 20038 - Aveiro

T2 centro cidade, vende-se. Telefone 29132 - Aveiro

GLOBO, vende T3 e T4 com 180 m2, dois por piso. Duas garagens. Centro da cidade. Em construção. Telefone 29646 - Aveiro

MINI-MERCADO com possibilidades de alojamento, vende-se/tespasa-se. Telefone 21356 - Esgueira

VIVENDA com vista panorâmica, área 200 m2, terreno 1000 m2, fase acabamento, vende-se. Motivo: retirada. Contactar através. Telefone 91782 (apos 17 horas) - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se. Teixogueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

TERRENO, vende-se, em Agueda. Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

APARTAMENTO Duplex, vende-se. Telefone 29814 (noite) - Aveiro

T3 DUPLEX, novo, centro cidade, com garagem e arrumos, vende-se. Telefone 29279 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

ESTUDIO NO ROSSIO, vende-se. Telefone 29704 - Aveiro

CASA, vende-se. Rua Antónia Rodrigues, 52 - Aveiro - Telefone 22579

VIVENDA, vende-se. Local perto da Ria - Gafanha da Nazaré. Telefone 361849 (depois 19 horas) - Aveiro

VIVENDA, vende-se arredores de Aveiro. Telefone 29447 - Aveiro.

APARTAMENTOS/LOJAS - Barra, Vagueira - Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

Alugueres

ALGARVE - Apartamento, Lagos 1.ª quinzena Agosto, aluga-se. Telefone 62253 - Agueda

LOJA, aluga-se. Rua S. Sebastião - Aveiro - Telefone (02) 62791.

Pedidos

EMPREGADO ESCRITORIO, com conhecimentos e prática de contabilidade, precisa-se. Informações: Telefone 94513 - Costa do Valado

GRUPO DESPORTIVO em Aveiro, aceita em part-time colaboradores (preferência reformados). Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 108

2 FUNCIONARIAS, precisam-se. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 107

VENDEDOR/A, precisa-se para brindes publicitários. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 106

CHAPEIRO de Automóveis, precisa-se. Neves & Capote, Lda. - Telefone 322149 - Ilhavo

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

CAMPANHA DE VERAÇÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos socios. Video Clube Scala, Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

PNEUS: Desconto ate 30 %. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

Vendas

TENDA CAMPISMO familiar, 12 metros, vende-se. Telefone 93729 (depois 19 horas) - Aveiro

MÁQUINA DE JOGOS Flipers em estado novo, vende-se. Telefone 21381 - Aveiro

MÁQUINA ESCRIVER electrónica Xerox 6015, como nova, vende-se. Rua Jaime Moniz, 4 - Telefone 27098-24023 - Aveiro

MEL PURO, vende-se. Grandes quantidades ou pequenas quantidades. Telefone 311220 - Aveiro

RECHEIO DE CAFE/Restaurante, vende-se. Contactar no local ou por carta a: Restaurante Cepa - Bustos - Oliveira do Bairro

BAILARINA 200 litros, vende-se. Telefone 63651 - Agueda

TENDA CAMPISMO, 2 quartos, sala, vende-se. Telefone 26006 - Aveiro

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

MOBILIARIO DE CABELLEIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

MATERIAS DE CONSTRUÇÃO Armario, Lda - Telefone 94589 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

BARCO PNEUMATICO, COM ATRELADO, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro

CAFÉS TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua Jose Estevão, 19-1.º - Telefone 27844 - Aveiro

METALURGIA CASAL - vendo 60 accões. Tel. (01) 7596279.

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

MOTOR, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

VELHARIAS - MOLDARTIS - Rua dos Marinheiros, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS ACRÍLICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

AQUARIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUARIO - Oculista Gonçalves - Telefone 321862 - Ilhavo

APIGELINA - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Calculadoras - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

Diversos

ECONOMISTA, elabora estudos de viabilidade económica. Tel. (01) 7596279.

AEROBIC DANCE - Dancing Center (Centro Dança Ginastica) - Edifício Oita - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146, 3.º E - Telefone 20774 - Aveiro

EMAGREÇA SAUDAVELMENTE com Microdieta. Consultora independente. Telefone 21939 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

VICTOR DAS PELES. Confeccção/Reparação, em pele. Telefone 61821 - Agueda

PE N'AREIA - Costa Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro

KISS - PASTELARIA/CROISSANTERIA - Rua Aviação Naval, 27 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Póvoa do Valado

EURO - MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/ Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID /ESTOFOS - Reparções - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIÓLOS - Restaurop tapetes/ franjas - Rua do Carril, 64-1 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabelleira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/ Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira - Telefone 24626 - Aveiro

DANÇA JAZZ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

MERCADO DINÂMICO - Praça do Municipio, 14 - Telefone 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINAO - Cabelleiros Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camoes, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Cesar Ratoia Pinho - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - Cursos intensivos de Ingles em Setembro. Abertas inscrições. Rua Domingos Carancho (Aos Arcos) - Aveiro

Trespases

PAPELARIA-LIVRARIA - Centro de fotocópias, trespasa-se. Esgueira-Aveiro - Telefone 311720

LOJA - Acessorios - Moda. Telefone 61124 - Agueda

CABELEIREIRO/SENHORAS, moderno, centro cidade, trespasa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 93.

OFICINA AUTOMOVEIS, 225 M2, centro cidade, trespasa-se. Telefones 26256/21788 - Aveiro.

Automóveis

OPEL RECORD 1900, bom estado, vende-se. Telefone 26851 - Aveiro

VENDO: Visa II Club/82; Audin 100-LS/78; Peugeot 504-GID/76; Talbot Horizon/80; Datsun 1200/73; Citroen Mehari/81; Mini Clubman/76; Fiat 600-D/72. Facilite pagamento e troca. Telefone 22250 (horas expediente) - Aveiro

MOTOR DATSUN 1200, vende-se. Telefone 26006 - Aveiro.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 79

JOSÉ GIRÃO PEREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

FAZ PÚBLICO QUE esta Câmara Municipal, na reunião a realizar no próximo dia 17 de Agosto, vai proceder à arrematação em hasta pública, dos lotes de terreno que a seguir se indicam, destinados à construção, situados no Sector Urbano da Zona Poente de Forca - Vouga, da Freguesia da Glória, deste Concelho, com as seguintes áreas de pavimento de construção:

- SECTOR A - Lote 1 - 5832 m²
- Lote 2 - 1720 m²
- Lote 3 - 1946 m²
- Lote 4 - 1932 m²
- Lote 5 - 1932 m²
- Lote 6 - 1946 m²

- SECTOR C - Lote 1 - 1400 m²
- Lote 2 - 2100 m²
- Lote 3 - 2175 m²
- Lote 6 - 1132 m²

A base de licitação é de 6.000\$00 por cada metro quadrado de pavimento de construção e os lances não podem ser inferiores a 100\$00/m².

A referida hasta pública terá lugar na Sala das Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, com início pelas 14.30 horas.

As condições de arrematação encontram-se patentes na Direcção dos Serviços Técnicos do Municipio, onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

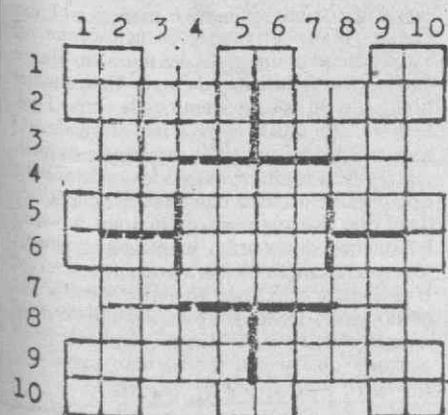
Aveiro e Paços do Concelho, 22 de Julho de 1987.

O Presidente da Câmara,
a) José Girão Pereira

(-Diário de Aveiro-, N.º 634, de 25-7-87).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 613



6 - Enfermidade; mama; porém. 7 - Reactivar. 8 - Garantia; venci. 9 - Espécie de punhal comprido e de lâmina larga; anos. 10 - Nota musical; letra grega; sufixo de profissão.

VERTICAIS - 1 - Antes de Cristo (abrev.); singular; outra coisa. 2 - Compartimentos de uma casa; lavrada. 3 - Vestido com apuro; transporta. 4 - Sufixo que designa autor; caminho; prata (s.q.). 5 - Raiva; paraíso; pátria. 6 - Rente; introduzi; elemento de composição de palavras que significa vida. 7 - Avó; estavam; prefixo que designa direcção. 8 - Numeral; bosque. 9 - Papa-moscas do Senegal; seco. 10 - Rádio (sim. quim.); aquelas; também.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 713

ADAGA - IDADE - LA - RO - OR - REANIMAR - AVAL - BATI - ODER - OSA - MAL - TETA - MAS - LIRA - SOIS - ARREMETE - USO - IR - AR - CALOR - EVORA

HORIZONTAIS - 1 - Corifeu; continuar; atmosfera. 2 - Quentura; cidade de Portugal. 3 - Estro poético; astros. 4 - Lança. 5 - Costume; rio da Polónia e da Alemanha; ousa.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Última página

Gorbachov: o fantasma nas reuniões da NATO

Nove meses de discussão angustiada ensinaram à NATO uma verdade dura: uma palavra do líder soviético, Mikhail Gorbachov, pode provocar mais pânico na aliança do que uma granada de mão lançada às suas fileiras.

É com nostalgia que a Organização do Tratado do Atlântico Norte aceita agora que os dias calmos de negociação com um adversário no Kremlin previsível, mesmo que teimoso, são coisas do passado.

Mas há uma pergunta essencial que ainda divide as aliadas: afinal, o reformista Gorbachov, no Poder desde Março de 1985, tem como consequência boas ou más notícias para o Ocidente?

Habilidoso, imaginativo, seguro e enérgico, Gorbachov, 56 anos, quebrou o molde dos dirigentes do Kremlin, perpetuamente na defensiva perante as propostas ocidentais.

Os mais optimistas no Ocidente acham que, se assegurar o Poder, ele poderá em última instância começar a baixar as barreiras ideológicas que dividem o mundo comunista do Ocidente.

A curto termo, porém, ele demonstrou que pode semear a confusão no Ocidente ao dizer «da» (sim), da mesma forma que os seus antecessores causavam irritação ao dizerem «nyet» (não).

O período iniciado com a Cimeira soviético-americana em Outubro passado na Islândia tem sido um dos mais difíceis nos 38 anos da NATO — especialmente porque Gorbachov tem «dado a volta» ao Ocidente na questão do controlo de armamentos.

«De cada vez que nos temos sentado nos últimos meses, ele é o fantasma no banquete da NATO — o tipo que nós não queremos, mas o tipo que temos de tomar em conta por ser ele que faz os disparos», disse um diplomata na NATO.

A aliança está agora empenhada em estabelecer uma ampla estratégia de controlo de armamentos para prevenir no futuro propostas de Gorbachov que provoquem dissensões internas, como nos últimos nove meses.

UMA QUESTÃO DE TEMPO

A proposta de Gorbachov de eliminação de mísseis de curto e médio alcance iluminou a redução de desejo dos aliados de estrategiar reduções de armamentos e uma estratégia baseada na preservação de um autêntico dissuasor nuclear.

A maioria dos diplomatas da aliança achava que era só uma questão de tempo até Gorbachov propor reduções num terceiro tipo de mísseis

estacionados na Europa com um alcance inferior a 500 quilómetros.

Na sede da NATO, muita gente reconhece a forte sedução que tal proposta exerce sobre a Alemanha Ocidental, que considera essas armas uma ameaça acrescida se fossem apenas desactivados os mísseis de longo alcance.

A NATO considera que o teste final para as intenções de Gorbachov será o comportamento soviético num leque amplo de questões.

Especialistas ocidentais consideram que ele age pelo desejo de criar um clima internacional favorável ao crescimento económico da União Soviética através de reformas e de tecnologia e empréstimos ocidentais.

O ponto de vista mais frequente entre diplomatas na NATO é que uma União Soviética mais forte e segura de si que dependa menos da força militar bruta é preferível a uma União Soviética fraca, insegura e armada até aos dentes.

Mas ao mesmo tempo, estão conscientes de que Gorbachov subiu até ao topo do sistema soviético na base de credenciais totalmente comunistas.

«Ele é um comunista convicto e, portanto, de alguma forma mais perigoso do que os seus antecessores por ser mais esperto», disse um diplomata.

«DUPLA VIGILÂNCIA»

Os diplomatas necessitam de «dupla vigilância» por parte do Ocidente — estar em guarda contra a ameaça de Gorbachov ao mesmo tempo que se espregueia por quaisquer oportunidades que melhore as relações Leste-Oeste.

Os franceses são entretanto os mais cépticos

quanto à política soviética, seja quanto às suas intenções seja quanto às suas reformas internas, disseram diplomatas.

Os britânicos, também normalmente cépticos da política soviética, dizem que as intenções de Gorbachov têm de ser julgadas de acordo com a conduta soviética nas reduções de armamento, direitos humanos e Afeganistão.

Segundo diplomatas ocidentais, a Alemanha Federal tombou firmemente para o lado de Gorbachov, ao afirmar que é do interesse do Ocidente ajudá-lo politicamente a manter o lugar.

Um responsável do Governo belga sugeriu recentemente que os aliados achavam que um falhanço na tentativa para conseguir um acordo quanto às armas nucleares de alcance intermédio (INF) com os Estados Unidos tornaria Gorbachov vulnerável aos seus inimigos internos.

Acrescentou que isso foi tomado em conta quanto a NATO apoiou a solução «Zero-Zero» para eliminar mísseis de curto e médio alcance na Europa.

A parte os franceses, a maioria dos aliados já se afastou do tempo em que se sugeria que Gorbachov não passava de uma versão mais jovem e habilidosa dos seus antecessores.

A ambiciosa reforma económica planeada por Gorbachov persuadiu muitos cépticos na sede da NATO de que ele quer realmente uma mudança.

«Gorbachov é a sério. Agora é claro que ele não está empenhado em mudanças cosméticas como muitos de nós pensávamos ao princípio», disse um alto funcionário diplomático europeu.

«Ele quer mudanças, mas tem a certeza de que as mudanças serão no interesse russo ou soviético. Esse é o desafio», acrescentou.

Nave soviética: acoplagem com estação

Uma nave espacial «Soyuz» transportando o primeiro cosmonauta sírio e dois cosmonautas soviéticos fez ontem a acoplagem com a estação espacial «Mir», afirmou a agência noticiosa TASS.

A «Soyuz TM-3» conseguiu a acoplagem com a «Mir» às 4h31 de Lisboa, dois dias e 92 minutos depois de ter sido lançada do Cosmódromo de Baikonur, na República asiática soviética do Kazaquistão.

O cosmonauta sírio Mohammed Faris, de 36 anos, é o primeiro estrangeiro a visitar a «Mir», que foi posta em órbita em Fevereiro de 1986 e que deverá ser a peça central da primeira estação espacial permanente.

Da missão, que deverá durar dez dias fazem

também parte o comandante Alexander Viktorenko, de 40 anos, e Alexander Alexandrov, de 44, e a equipa vai trabalhar com outros dois cosmonautas soviéticos que se encontram na estação «Mir» desde 8 de Fevereiro.

As autoridades espaciais soviéticas saudaram o voo de Faris como um exemplo do reforço da amizade e cooperação entre a URSS e Síria. O Governo de Damasco é o mais próximo aliado político de Moscovo no mundo árabe e recebe a maior parte das suas armas da União Soviética.

Faris é um piloto da Força Aérea de Aleppo, e o segundo árabe a viajar no Espaço. O príncipe Sultan Bin Salman Bin Abdulaziz, da Arábia Saudita, foi o primeiro quando viajou a bordo de um vaivém espacial norte-americano em 1985.

SIDA: mais de 60 casos em Portugal

São já mais de 60 os casos confirmados de SIDA de que houve conhecimento em Portugal — declarou a um vespertino lisboeta o catedrático Machado Caetano, membro do grupo de trabalho sobre aquela síndrome.

O número de casos de SIDA e de morte por ela provocada vai aumentar em Portugal, dado que muitas pessoas infectadas há vários anos só agora começam a dar sinais de imunodeficiência adquirida — indicou aquele Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

O vírus da SIDA é mortal, não escolhe sexos nem idades e transmite-se facilmente pelo sangue e pelos fluidos genitais — recordou Machado Caetano.

Para além das muitas dezenas de pessoas que até hoje em Portugal tiveram sinais bem transparentes de imunodeficiência adquirida, existem — em número bastante superior — aquelas que são portadoras do vírus mas que permanecem aparentemente saudáveis (podendo no entanto transmitir o mal).

Crêem os médicos que uma pessoa pode andar até 13 ou 14 anos com o vírus até que a imunodeficiência se desenvolva, levando a situações fatais.

Alegre e Cardia demitem-se do Secretariado

Manuel Alegre e Sottomayor Cardia demitiram-se ontem do Secretariado do PS, facilitando assim a sua substituição na próxima reunião da Comissão Nacional do partido, marcada para 1 de Agosto.

As demissões ocorreram na reunião de seis horas da Comissão Política do PS que terminou às 04.00 horas de ontem.

Manuel Alegre e Sottomayor Cardia tinham-se auto-suspenso das funções, por facilitarem os resultados eleitorais, por discordância da estratégia política de Vítor Constâncio.

O secretário-geral do PS não tinha aceite as auto-suspenções por as considerar «anti-estruturais», precisando de dois terços dos votos da Comissão Nacional para a sua substituição.

As demissões para as ocorridas invalidam a necessidade dos dois terços, podendo Vítor Constâncio substituir Manuel Alegre e Sottomayor Cardia sem precisar de maioria qualificada.

Alegre e Cardia deverão ser substituídos por dirigentes próximos da linha de Jaime Gama.

Na reunião, que terminou na madrugada de ontem, a Comissão Política do PS reafirmou a sua «total confiança» em Vítor Constâncio, considerou um «factor do reforço da necessária unidade de todos os socialistas».

Da análise dos resultados eleitorais, a Comissão Política do PS salienta que o partido tem mais deputados do que todas as restantes forças da oposição no seu conjunto.

Quanto à orientação futura, o PS afirma que lutará pelo «reconhecimento dos direitos da Oposição, pela dignificação do Parlamento e pela preservação das condições de alternância democrática».

O PS salienta que «prosseguirá os seus esforços para mobilizar todos os portugueses que apostaram num projecto político de modernidade e solidariedade social».

BEATLES PROCESSAM CAPITOL E EMI

Os Beatles processaram as suas editoras Capitol e EMI em 6 milhões de contos e exigiram a devolução das bobinas originais das gravações dos seus álbuns, foi ontem noticiado em Nova Iorque. Paul McCartney, George Harrison, Ringo Star e a viúva de John Lennon, Yoko Ono, entregaram o processo no Supremo Tribunal de Manhattan acusando as empresas de terem retido injustamente a edição dos discos compacto durante dois anos. Os Beatles processaram igualmente a Capitol sob a alegação de que a editora «está ilegalmente a guardar 25 por cento dos direitos das vendas dos compactos». «Estão a prejudicar os Beatles em milhões», justificou o advogado do grupo pioneiro da música pop, Leonard Marks. Os álbuns de Beatles produzidos pela primeira vez em compacto este ano, tendo as vendas de «Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band» batido todos os recordes, sendo o compacto mais vendido na história da indústria.

CAFÉ: BRASIL PERDEU 500 MILHÕES DE DÓLARES

O Brasil perdeu cerca de 500 milhões de dólares no primeiro semestre de 1987 devido à baixa dos preços do café — revelou o Instituto Brasileiro do Café (IBC). Um porta-voz do Instituto disse que, nos primeiros meses deste ano, o Brasil, primeiro produtor e exportador mundial de café, vendeu 1.000 milhões de dólares de grão, contra 1.452 milhões facturados no mesmo período de 1986. Apesar de prejuízos nas colheitas, o Brasil conseguiu vender em 1986 nove milhões de sacos de café no valor de 2.327 milhões de dólares. O porta-voz do Instituto salientou que o Brasil espera um aumento significativo do preço do café nos próximos meses.

COSMONAUTA SOVIÉTICO COM PROBLEMAS CARDÍACOS

Um cosmonauta soviético que passou cerca de seis meses no Espaço vai ser trazido para terra na próxima semana por sofrer de uma doença cardíaca potencialmente grave, anunciaram ontem as autoridades soviéticas. O anúncio inesperado desta alteração na tripulação foi feita pouco depois de ter sido realizada a acoplagem bem sucedida da nave espacial «Soyuz TM-3» com a estação espacial «Mir», onde Alexander Laveikin e Yuri Romanenko estão a viver desde Fevereiro. O vice-director do voo disse numa conferência de imprensa que Laveikin, de 35 anos, que efectua a sua primeira missão no Espaço, sofre de uma afeção cardíaca revelada por um electrocardiograma. Laveikin aparentemente mostrou-se relutante em regressar a casa, mas os médicos e as autoridades espaciais decidiram fazer uma substituição na tripulação enquanto podem, visto que na estação «Mir», onde está aquele cosmonauta, se encontram desde ontem mais três cosmonautas, um sírio e dois soviéticos.

ESCRAVOS EM TRIBO SUDANESA

Dois assistentes universitários da Universidade de Cartum disseram que descobriram mulheres e crianças mantidas como escravos por uma tribo da região ocidental do Sudão. Os assistentes, Ushari Ahmed Mahmoud e Suliman Ali Baldi, disseram ter tomado conhecimento da situação quando recolhiam material informativo sobre o massacre de pelo menos 1.500 homens da Tribo Dinka, perpetrado em Março por elementos da Tribo árabe de Rezeigat. A denúncia aparece sob a forma de artigo publicado no «Sunday Times» e nele os dois assistentes universitários acusam funcionários governamentais e a polícia de fechar os olhos aos casos de escravidão sobre mulheres e crianças da Tribo Dinka. As suas investigações, acrescentaram, estão baseadas em gravações feitas em Maio e Junho com habitantes da área. Uma mulher dinka, de 30 anos e identificada como Tijok Dut Aui, foi citada como tendo afirmado: «O meu marido foi morto no massacre e os meus cinco filhos foram aprisionados». Ela adianta que durante a busca das crianças, elementos da Tribo Rezeigat a conduziram a várias habitações dessa tribo e que viu mulheres jovens e crianças dinkas ali mantidas à força. Um homem dinka, de 45 anos e identificado como James Deng Anywan, é também citado no artigo do «Sunday Times». Deng Anywan afirmou que o seu meio-irmão tinha sido raptado e vendido por 10 camelos.